

No Bairro do Souto, em Anta

Carro com vidros partidos ...e calças roubadas!

página 3

Assembleia de Freguesia de Espinho reclama

Estacionamento para o Posto de Turismo



página 13

Em Fevereiro
de 2004

Campeonato
Europeu
de Clubes
(com a
Académica
de Espinho)
de hóquei
de sala
(Divisão A)
na Nave
Polivalente

página 2

Pela República
da Letónia

Rosa
Albernaz
condecorada

página 10

Discórdia
nas "linhas
de orientação"

Adérito
Santos
demite-se
dos
Voluntários
Espinhenses

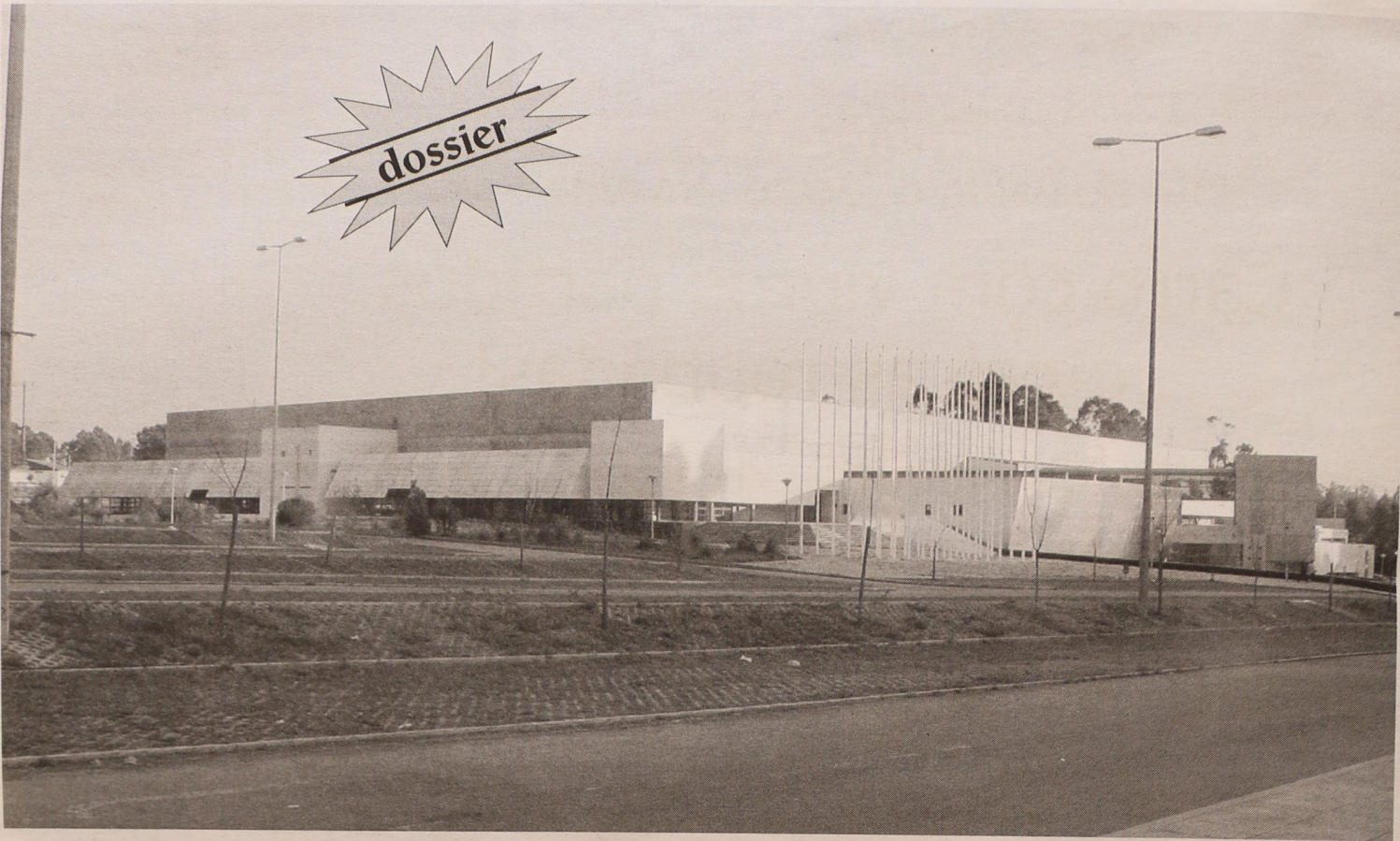
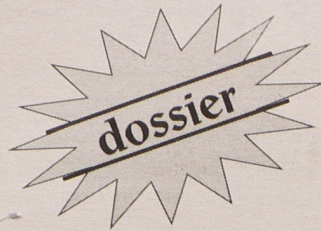
página 10

Na última reunião de Câmara
Vereadores do PSD
ausentam-se para
não discutir Maricá

página 5

Terrenos do Campo da Rua do Golfe
Junta e Assembleia
de Silvalde dizem
"não" ao Sp. Espinho

página 12



O XV do Campeonato Europeu de Clubes de Hóquei de Sala – Divisão A será realizado na Nave Polivalente de Espinho, em Fevereiro do próximo ano, reunindo as oito melhores equipas, sendo Portugal representado pela Associação Académica de Espinho.

Em Fevereiro de 2004

Hóquei de sala ao mais alto nível na Nave Polivalente

Depois dos seniores de hóquei de sala da Associação Académica de Espinho conseguirem subir ao escalão mais alto da modalidade, integrando o exclusivo grupo das oito melhores equipas da Europa, os espinhenses terão agora a oportunidade de ver essas formações em acção. De facto, a Nave Polivalente foi o palco escolhido para a realização do XV Campeonato Europeu de Clubes de Hóquei de Sala – Divisão A, marcado para Fevereiro do próximo ano e vai integrar as equipas campeãs da Polónia, Suíça, Suécia, Portugal, Alemanha, França, Espanha e Dinamarca.

Sandra Soares



OPINIÃO EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Susana Botelho*

Osteoporose – “a doença dos ossos”

O que é?

É uma doença generalizada dos ossos provocada essencialmente pela carência de cálcio nos mesmos. Uma pessoa com osteoporose apresenta uma redução da quantidade do osso e deterioração da sua qualidade (compara-se vulgarmente um osso com osteoporose a um pano rendado “cheio de buracos”). Desta forma com o passar dos anos o esqueleto fica mais fragilizado e sujeito a fracturas.

Esta doença afecta grande parte da população, na sua maioria, o sexo feminino.

Em Portugal 20% a 30% dos casos resultam em morte ou invalidez.

NOTA: Pode surgir em qualquer idade e não só nas pessoas idosas.

Como posso saber se tenho ou virei a ter osteoporose?

Muitas das vezes, só se verificam sintomas quando a doença já está muito avançada e surgem inevitavelmente as fracturas. No entanto, perda de altura, encurvamento da coluna, dores intensas nas costas e nos restantes ossos podem ser sintomas sugestivos de osteoporose. Existe o teste de densitometria óssea que realiza a medição da densidade óssea (é indolor, assemelha-se a um Raio X). Com este teste a Pessoa fica a saber a massa óssea que possui e prever o risco de poder vir a ter fracturas.

É de notar que se realizam hoje em dia muitos rastreios que são gratuitos e que as pessoas devem aproveitar.

Como posso prevenir a osteoporose?

Já diz o velho ditado: “De pequenino é...”. Adoptar hábitos de vida saudáveis para obter um esqueleto forte desde cedo é a melhor forma de prevenir.

Fazer uma alimentação rica em cálcio (principal constituinte dos ossos) donde se destaca o leite e seus derivados, legumes verdes, cereais, peixe...

O exercício físico, principalmente o que é praticado ao ar livre à luz do dia é muito importante (caminhar, por exemplo).

Não fumar e reduzir a ingestão de bebidas alcoólicas também contribuem para a prevenção.

O que devo fazer se já tiver osteoporose?

Infelizmente ainda não existem medicamentos capazes de curar esta doença, mas existem para tratarem e têm-se revelado

eficazes porque conseguem reduzir ou mesmo travar a perda de osso diminuindo assim a possibilidade de fracturas.

Deve consultar o seu médico para este lhe indicar o medicamento mais apropriado à sua situação clínica.

Manter uma dieta rica em cálcio, como já se mencionou na prevenção.

Exercício físico apropriado pois este tem de ser adequado às suas condições gerais (idade, estado físico, locais ósseos mais atingidos pela doença, preferências pessoais...). Aconselhe-se devidamente antes de iniciar qualquer modalidade.

Prevenir traumatismos porque qualquer descuido pode provocar facilmente uma fractura. As quedas são exemplo vivo disso, pelo que deve ter cuidados acrescidos. Por exemplo: evitar pisos escorregadios, sítios com má iluminação, calçado inadequado, tapetes mal colocados... Deve também saber que determinados medicamentos que esteja eventualmente a tomar possam provocar tonturas, desequilíbrios, diminuição do grau de atenção, aumentando assim o risco de queda.

Providenciar para que tenha sempre uma boa visão e audição que podem evitar alguns acidentes.

Para mais apoio e informação saiba que existe a APO - Associação Portuguesa de Osteoporose, uma Instituição sem fins lucrativos, que pode contactar:

Rua Paraíso da Foz, 48-6º esquerdo - 4150 Porto - telefone/fax 226177870.

Lembre-se que: Quanto mais estiver informado, melhor agirá!

* enfermeira do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda - Espinho

Vidros partidos em carros nas "Capelinhas" Furtado par de calças do interior de automóvel

Os larâpios de automóveis chegaram à urbanização do Souto, mais conhecido pelo bairro das Capelinhas, em Anta. Na noi-

te de 24 para 25 de Abril, os gatunos, provavelmente inspirados num espírito revolucionário, tentaram assaltar diversos automóveis.

Em dois dos carros estacionados, os larâpios partiram os vidros, tendo furtado do interior de um deles um par de calças!

Também nessa mesma noite, em Guetim, próximo da padaria, um automóvel foi assaltado e vandalizado. Os meliantes roubaram

as colunas de som e provocaram ainda danos na viatura.

Manuel Proença

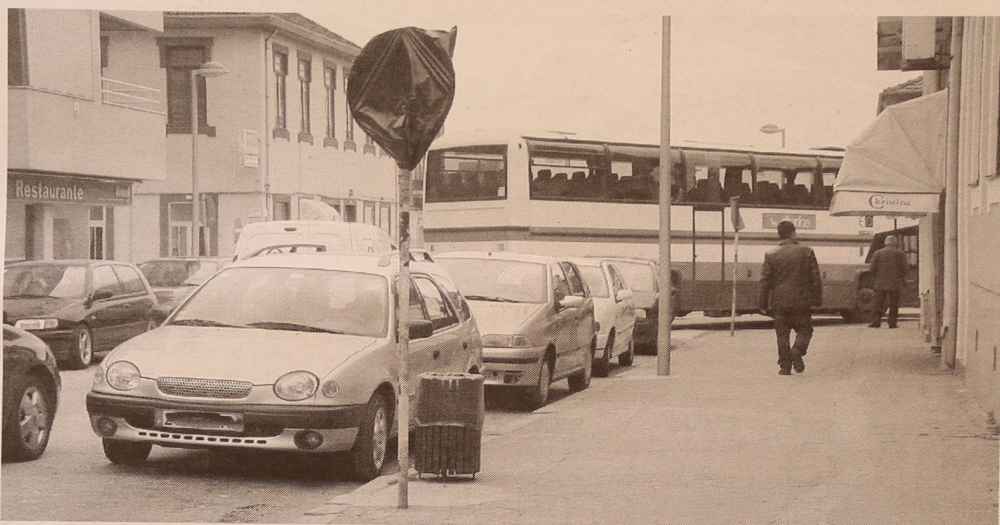
Em dia de greve de comboios

Perícia na Rua 23 dos motoristas dos autocarros

A zona da baixa espinhense está com o trânsito automóvel bastante condicionado, uma vez que se desenrolam as obras de requalificação da beira-mar e da construção do respectivo passeio, a sul da Rua 23.

Em dia de greve de comboios, na terça-feira, a zona abaixo da linha-férrea foi 'invadida' por autocarros contratados pelos caminhos-de-ferro. A vida foi bastante difícil para os condutores dessas viaturas pesadas que tiveram de por em prática todas as perícias para contornarem todos os obstáculos.

Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (foto)



PALAVRAS À SOLTA

Na Régua e em Fermentões
Mais dois casos de violação de menores
O Comércio do Porto

Com veneno
Vítima de pedofilia tenta a morte
Correio da Manhã

E telefonaram aos pais a pedir ajuda
Estudantes dormem em hotel 'gay'
Os finalistas de Viseu querem ir para outro local em Ibiza e um grupo de pais manifestou-se junto da agência de viagens. O hotel faz parte do roteiro de uma empresa britânica especializada em viagens para clientes homossexuais.
Correio da Manhã

Intitulado "Confia no seu médico?", atribuiu a alegada violação a um médico que estaria suspenso no Hospital de Aveiro
PJ procura autor de "mail" sobre falsa violação de doente
O Comércio do Porto

Atacado a apanhar caracóis no Feijó queixa-se na PSP e no Hospital de Almada
Dupla viola septuagenário
Correio da Manhã

Detido pela GNR de Viseu por exibir os órgãos sexuais a uma mulher, na via pública
Exibicionista preso
Correio da Manhã

Abusados sexualmente quando menores, hoje vendem o seu corpo
Pedofilia e prostituição nas ruas de Leiria
Jornal de Leiria



A sede do PCP foi alvo do 'divertimento' de vândalos

Imagine um espaço agradável e relaxante... onde encontra quem cuide das suas necessidades estéticas do quotidiano com suave sabedoria - a depilação, a manicure ou a maquilhagem.

E se pensar verdadeiramente em Bem-Estar, vai querer experimentar as massagens, os tratamentos de rosto e corpo, a magnífica técnica de redução de celulite pelos criadores da endermologia - a LPG systems ...

Vai ver que vale a pena conhecer-nos !

Iglesias

Perfumaria Iglesias * Spa Center
Rua 19, n.º 216 4500-255 Espinho
☎ 227 323 166

spa center

O Regimento
de Engenharia 3
(RE 3)

vai comemorar
a 5 de Maio,
27 anos.

Criado pelo
Decreto-Lei 181/76

de 4 de Maio,
aquartelou-se
em Paramos,
no espaço que
anteriormente
fora ocupado
pela Guarnição
da Pista
de Aviação,
pelo GACA 3
e por um

Destacamento
do Regimento de
Cavalaria do Porto.



Passados 27 anos Regimento de Engenharia com reconhecida obra

Manuel Prouença (texto)
Vítor Lancha (foto)

Inicialmente denominado Regimento de Engenharia de Espinho (REE), até 1993, quando mudou para a denominação actual, o Regimento de Engenharia 3 tem feito uma obra notável junto das populações civis do Norte do país. Assim, em 26 anos, o RE 3 beneficiou o país com mais de 39 mil quilómetros de estradas em terra, executou terraplanagens para seis aeródromos, 17 zonas industriais e 70 complexos desportivos, o que, contemplou 94 autarquias e 234 organizações públicas ou de interesse público.

O RE 3 tem, também uma componente militar de grande importância no âmbito dos compromissos assumidos pelo

Estado Português, integrado nas Forças Armadas portuguesas, com missões desempenhadas nos mais variados 'cenários' internacionais, nomeadamente no Bósnia, Kosovo, Timor, S. Tomé e Príncipe e Giné-Bissau.

Os militares oriundos desta unidade de Paramos também podem partir para a vida civil com uma fortíssima componente de formação na vertente das obras públicas e construção civil. A componente na área de formação de Operadores de Equipamento Pesado de Engenharia e de Mecânicos de Equipamento de Engenharia é reconhecida pelas mais variadas instituições. Nesse sentido, o RE 3 já habilitou profissionalmente mais de 2000 mil jovens e trabalha em conjunto com o Centro de Formação Profissional de Rio Meão.

O RE 3 sempre foi um dos mais importantes centros operacionais no apoio à protecção civil pela sua excelente localização e pelo equipamento que dispõe. As máquinas daquela unidade militar de engenharia têm prestado grandes serviços no âmbito da protecção das populações. É exemplo disso a intervenção que tem tido aquando das cheias na Lagoa de Paramos, nos Açores, etc..

O naufrágio do navio-tanque, 'Prestige', em águas territoriais espanholas despertou grande atenção por parte das autoridades portuguesas que, por sua vez, escolheram o quartel do Regimento de Engenharia para instalar o posto de comando de todas as operações.

Ainda mais recente foi o trabalho realizado na remoção

dos milhares de toneladas de tábuas que deram à costa nas praias de Espinho e que foram retirados das areias pelos homens e máquinas do RE 3 a pedido da Câmara Municipal de Espinho.

Por fim, é preciso não esquecer que pelo Regimento de Engenharia 3, passaram proeminentes figuras militares como foi o caso do malogrado major-general Sérgio Bacelar, do major-general Carneiro Teixeira que hoje desempenha funções de segundo comandante da Região Militar do Norte, e dos tenentes-generais na reserva, Providência e Costa e Perry da Câmara, e dos maiores-generais Veríssimo Baptista e Reis Camões.

Actualmente, o RE 3 é comandado pelo coronel de engenharia Jorge de Jesus Santos.

Semanário Registo na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Prouença
Sandra Soares

Colaboradores - Fotografia
Carlos Salvador e Vítor Lancha.

Colunistas
Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Curral; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@mail.telepac.pt

Departamento de Redacção
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42

Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclinica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51

Anta
Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 734 46 51
Unidade de Saúde 22 734 58 10

Quetim
Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho 22 734 36 42

Na última reunião de Câmara

Na última reunião de Câmara, e para não terem de discutir a geminação de Espinho com a cidade de Maricá, no Estado do Rio de Janeiro (Brasil), os vereadores do PSD saíram mais cedo, alegando não possuírem dados suficientes para tomarem uma decisão definitiva, mas sem quererem obstaculizar a cooperação entre as duas cidades.

Sandra Soares

Na última reunião de Câmara foi presente um fax da prefeitura de Maricá, em que se

Vereadores do PSD ausentam-se para não discutir Maricá

remete cópia do projecto lei que autoriza aquela prefeitura a celebrar um acordo de geminação entre as cidades de Espinho e de Maricá.

Antes da apresentação des-

te documento, os vereadores do PSD decidiram abandonar a sala, apresentando uma declaração em que alegam não dispor de "informação suficiente que permita tomar uma decisão definitiva e fundamentada relativamente ao processo em apreço de geminação entre os municípios de Espinho e Maricá, no estado do Rio de Janeiro, Brasil".

Mas ressalvam que "por se tratar de uma cidade de um país lusófono e irmão, e sem prejuízo da nossa posição em matéria de política de geminações, os vereadores do PSD, não querendo obstaculizar a cooperação pretendida, que partiu de uma iniciativa do município de Maricá, não participam na respectiva deliberação, razão pela qual abandonam os trabalhos da reunião".

Já sem a presença dos vereadores social-democratas e tendo em conta a informação do presidente da Câmara, o executivo deliberou, por unanimidade dos presentes,

celebrar o acordo de geminação entre as cidades de Espinho e Maricá, remetendo o processo à Assembleia Municipal, para aprovação.

Ainda com a totalidade do executivo presente na sala, foi aprovada, por unanimidade, a primeira revisão ao Plano de Actividades e Orçamento da Câmara Municipal para 2003, a discutir e votar na sessão ordinária de Abril da Assembleia Municipal.

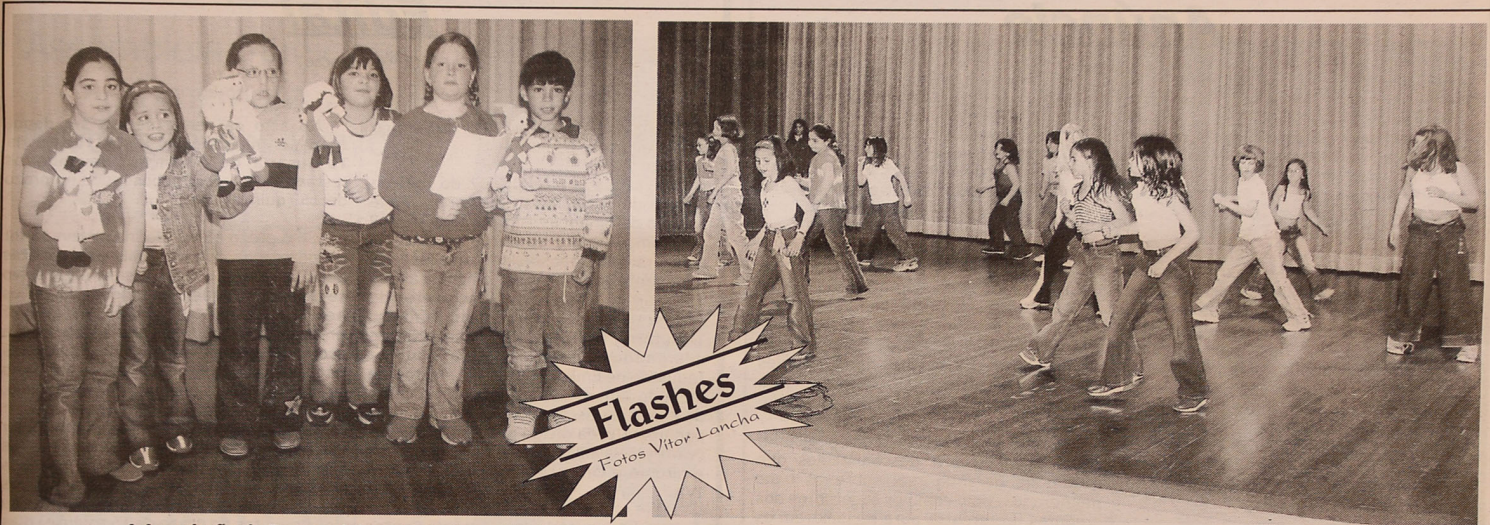
Foi também aprovada por unanimidade a assinatura de um protocolo entre a autarquia e o Instituto Português de Emprego e Formação Profissional para utilização de um espaço, com área de 178 metros quadrados, nas instalações do exmatadouro municipal.

O executivo tomou conhecimento de um ofício da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho que dá conta de diversos problemas que afectam a instituição e solicita o apoio da autarquia, deliberando manter o assunto em estudo.

A autarquia nada tem a opor ao pedido de subsídio endereçado pelo Grupo Columbófilo de Espinho à Inspeção Geral de Jogos e tomou conhecimento de que a Assembleia Geral da Cerciespinho decidiu distinguir a Câmara com um voto de agradecimento pelo carinho, disponibilidade e ajuda financeira dispensados à cooperativa.

O Real Gabinete Português de Leitura, com sede no Rio de Janeiro, enviou um agradecimento à Edilidade pela visita do seu presidente e de outros espinhenses, bem como pela oferta de duas obras literárias para a sua biblioteca.

Foi ainda aprovada por unanimidade a proposta, apresentada pelo vereador António Canastro, para a composição e constituição do Conselho Municipal de Educação de Espinho (ver texto nesta página) que será agora remetida para a Assembleia Municipal.



A Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho proporcionou às crianças uma ocupação lúdica nas férias escolares da quadra pascal

Na última reunião de Câmara, o vereador da Educação, António Canastro, apresentou uma proposta para a constituição e composição do Conselho Municipal de Educação que foi aprovada por unanimidade, faltando agora a aprovação da Assembleia Municipal, que deve fazer a nomeação dos elementos deste organismo.

Sandra Soares

Assim, preside ao Conselho Municipal de Educação o presidente da Câmara Municipal (José Mota), sendo assegurada a substituição, nas suas ausências e impedimen-

Falta nomeação da Assembleia Municipal

Conselho Municipal de Educação já tem nomes

to, pelo vereador responsável pela educação (António Canastro).

Fazem também parte do conselho: o presidente da Assembleia Municipal (Carlos Gaio) e o director regional de educação com competências na área do município ou quem este

designar em sua substituição (Lino Ferreira).

Também integram o conselho representantes das instituições de ensino superior privado (António Dias, Director do ISESP), do pessoal docente do ensino secundário público (Maria Ricardo, professora na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira), do pessoal docente do ensino básico público (Maria Adelina Pereira, professora no Agrupamento de Escolas Domingos Capela), do pessoal docente da educação pré-escolar pública (Palmira de Oliveira Domingues, professora no Agrupamento de Escolas Prof. Silvério Vaz) e dos estabelecimentos de educação e de ensino básico e secundário privados (Joaquim Valdemar Martins, director pedagógico executivo do Externato Oliveira Martins).

Estão também representadas as associações de pais e encarregados de educação (José Manuel Azevedo e Fernan-

do Leite) e as associações de estudantes (Carlos Alves, vice-presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida).

O conselho integra ainda representantes das instituições particulares de solidariedade social que desenvolvam actividade na área da educação (João Eduardo Silva, terapeuta coordenador da área educativa da Cerciespinho), dos serviços públicos de saúde (Maria Antonieta Barbosa, médica responsável pela área de saúde escolar no Centro de Saúde de Espinho), dos serviços da segurança social (Maria Joana Amorim, psicóloga na Unidade de Protecção Social e Cidadania de Espinho) e dos serviços de emprego e formação profissional (a nomear pelos delegados regionais dos Centros de Formação Profissional de Gestão Directa).

Por fim, também integra este organismo um represen-

tante dos serviços públicos da área da juventude e do desporto (João Moutinho, chefe da Divisão de Dinamização Desportiva em representação do Desporto Escolar) e um representante das forças de segurança (Comissário João Caetano, Comandante na Secção da PSP de Espinho).

O Conselho Municipal de Educação de Espinho deverá funcionar como uma instância de coordenação e consulta, que tem por objectivo a promoção, a nível municipal, da coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados.

Visando ainda, a análise e acompanhamento do funcionamento do referido sistema e a proposta de acções consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do sistema educativo.

CAFÉS

seleccionamos
e torramos
na nossa fábrica
as melhores qualidades
aos melhores preços

Casa
Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

**LABORATÓRIOS
VÍDEO**

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
 - Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
 - Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS
- Contactos:**
Telem: 918 735 306
962 788 407
24 horas por dia


CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO
 DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO E AMBIENTE
 DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA
Aviso

Nos termos do n.º 2 do art.º 78.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro com as correções e alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 177/2001, torna-se público que a Câmara Municipal de Espinho, emitiu em 03/04/01 o ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 01/03 em nome de CICLO 2000 - COMPRA E VENDA DE BENS IMOBILIÁRIOS LIMITADA, na sequência do despacho de doze de Março de 2003 exarado pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal no exercício de competências delegadas, através do qual foi licenciado o loteamento do prédio sito no lugar da Lagarta da freguesia de Anta, descrito

na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o número descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, sob os n.ºs 00703/101090 e 00704/101090, e inscrito na matriz predial rústica sob os artigos 1125 e 1126 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano de Pormenor da Lagarta.
Operação de loteamento com as seguintes características: - Área do prédio a lotear - 6.762 m²; - área de implantação - 1.381,80 m²; - área total da construção - 4.253,10 m²; - número de lotes - 11, com áreas de 226,30 m² a 536,50 m²; - número máximo de pisos acima da cota de soleira - 2 pisos (r/ chão + 1 andar); - número máximo de pisos abaixo da cota da soleira - 1 piso (cave); - número de fogos total - 11; - número de lotes para habitação - 11; - área de cedência para domínio público municipal - 3.415,80 m² de terreno destinados a zonas verdes, equipamento de lazer, arruamentos, estacionamento e passeios e expropriação.

Prazo para conclusão das obras de Urbanização - 180 dias.

Paços do Município de Espinho, 1 de Abril de 2003.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal no exercício de competências delegadas,

a) Assinatura ilegível

«Defesa de Espinho» - 3709 - 2003-05-01



DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

Anúncio

(1.ª publicação)

Daniel Ferreira Dias, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho

Faz saber que no dia 08 do mês de Agosto de 2003, pelas 10 horas, neste Serviço de Finanças, sito na Rua 26, n.º 605, em Espinho, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada para venda judicial, nos termos da alínea a) do artigo 253.º e art.ºs seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), dos bens adiante designados, penhorados a Microcel - Cartão e Embalagens, Lda., residente Além do Rio, n.º 21 - Anta - Espinho, no processo de execução fiscal n.º 101072.7/01 para pagamento da dívida de: 21 638,85 Eur (vinte e um mil, seiscentos e trinta e oito euros e oitenta e cinco cêntimos), referente a IVA.

É fiel depositário José António Santos Oliveira, residente Rua 38, n.º 1004-1.º Esq., Espinho, que deverá exibir os bens no local a qualquer potencial interessado.

São, assim convidadas todas as pessoas interessadas a apresentarem as suas propostas, até ao dia e hora designado para a venda, em carta fechada dirigida ao Chefe de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e n.º de contribuinte). No sobrescrito deverá ser mencionado o seguinte: Proposta em carta fechada referente ao processo de execução fiscal n.º 101072.7/01 contra Microcel - Cartão e Embalagens, Lda.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda na presença do Chefe de Finanças.

Podem assistir à venda os proponentes e os citados nos termos do art.º 239.º do CPPT, devendo comprovar a sua identidade ou poder com que intervêm.

O valor base para a venda é de: 24 940,00 Eur (vinte e quatro mil, novecentos e quarenta euros), não se considerando as propostas de valor inferior a 70% do valor base.

No acto da venda deverá ser depositada a importância de 1/3 desta na Tesouraria de Finanças, devendo o restante 2/3 serem depositados no prazo de 15 (quinze) dias.

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes abrir-se-à logo licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir os bens em co-propriedade. Se estiver presente apenas um, pode este cobrir a proposta dos outros e, se nenhum deles estiver presente ou, estando, não pretender licitar, proceder-se-à a sorteio.

Ficam por este meio citados quaisquer credores incertos e desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados, bem como os sucessores dos credores preferentes para reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias a contar da venda nos termos da alínea a) do art.º 240.º do supra citado Código.

Ficam ainda notificados os titulares do direito de preferência na alienação do(s) bem(ns).

DESCRIÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Uma máquina de fabricar cartão micro-canelado, marca Caballé, sem qualquer referência ou números visíveis, de cor verde, com aproximadamente 8 m de comprimento, por 2 de largura, constituída por dois desenroladores hidráulicos e bobinadeira dupla, no valor de € 24 940,00.

Acresce IVA à taxa de 19%.

E eu, *Maria José Lima Venâncio*, escrevô, o subscrevi.

Espinho, 2003-04-28

O Chefe de Finanças,

a) *Daniel Ferreira Dias*

«Defesa de Espinho» - 3709 - 2003-05-01



DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

Edital

(1.ª publicação)

Daniel Ferreira Dias, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho

Faz saber que no dia 07 do mês de Agosto de 2003, pelas 10 horas, neste Serviço de Finanças, sito na Rua 26, n.º 605, em Espinho, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada para venda judicial, nos termos da alínea a) do artigo 253.º e art.ºs seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), dos bens adiante designados, penhorados a Indel - Indústria de Embalagens, Lda., residente além do Rio, n.º 21 - Anta, no processo de execução fiscal n.º 101167.7/01 para pagamentos da dívida de: 26 150,85 Eur (vinte e seis mil, cento e cinquenta euros e oitenta e cinco cêntimos), referente a IVA.

É fiel depositário José António Santos Oliveira, residente Rua 38, n.º 1004-1.º Esq., Espinho, que deverá exibir os bens no local a qualquer potencial interessado.

São, assim convidadas todas as pessoas interessadas a apresentarem as suas propostas em carta fechada, até às 16 horas do dia anterior ao designado para a venda, dirigidas ao Chefe de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e n.º de contribuinte) e no sobrescrito deverá ser mencionado o seguinte: **Proposta em carta fechada referente ao processo de execução fiscal n.º 101167.7/01 contra Indel - Indústria de Embalagens, Lda.**

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda na presença do Chefe de Finanças.

Podem assistir à venda os proponentes e os citados nos termos do art.º 239.º do CPPT, devendo comprovar a sua identidade ou poder com que intervêm.

O valor base para a venda é de: 27 932,68 Eur (vinte e sete mil, novecentos e trinta e dois euros e sessenta e oito cêntimos), não se considerando as propostas de valor inferior a 70% do valor base.

No acto da venda deverá ser depositada a importância de 1/3 desta na Tesouraria de Finanças, devendo o restante 2/3 serem depositados no prazo de 15 (quinze) dias.

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes abrir-se-à logo licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir os bens em co-propriedade. Se estiver presente apenas um, pode este cobrir a proposta dos outros e, se nenhum deles estiver presente ou, estando, não pretender licitar, proceder-se-à a sorteio.

Ficam por este meio citados quaisquer credores incertos e desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados, bem como os sucessores dos credores preferentes para reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias a contar da venda nos termos da alínea a) do art.º 240.º do supra citado Código.

Ficam ainda notificados os titulares do direito de preferência na alienação do(s) bem(ns).

DESCRIÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Uma máquina de contra-colar litografia automática, referência D. José, sem marca ou n.os visíveis, de cor castanha, com aproximadamente 7 m de comprimento por 1 m de largura, encontrando-se em razoável estado e conservação e funcionamento a que se atribui o valor presumível de 5.600.000\$00 (cinco milhões e seiscentos mil escudos).

Acresce IVA à taxa de 19%.

E eu, *Maria José Lima Venâncio*, escrevô, o subscrevi.

Espinho, aos 28 do mês de Abril do ano de 2003

O Chefe de Finanças,

a) *Daniel Ferreira Dias*

A Assembleia Municipal de Espinho continua a comemorar a revolução dos cravos com uma sessão solene e intervenções de todas as bancadas que revelam perspectivas diferentes dos caminhos percorridos e a percorrer pelo país e pelo concelho, numa demonstração da liberdade conquistada a 25 de Abril de 1974.



Assembleia Municipal comemora "Revolução dos Cravos"

"Poder Local – uma das principais conquistas"



Sandra Soares (texto)
Vítor Lancha (fotos)

Simplicio Guimarães (CDS/PP) foi o primeiro a intervir, reconhecendo que Portugal é, antes do mais, um país de trabalhadores, e o CDS/PP, como partido de matriz democrática, tem a humildade e grandeza suficientes para reconhecer a sua importância no progresso e desenvolvimento de Portugal".

O vogal sabe que "compete ao Estado a adaptação contínua da população activa às transformações tecnológicas, que constitui um dos principais instrumentos para lutar contra o desemprego. Mas, muitos trabalhadores não têm a possibilidade de adquirir os conhecimentos de base que permitam desen-

volver as suas potencialidades, de modo efectivo e humanamente digno".

Por isso deixa o apelo: "É estrito dever de justiça impedir que as necessidades humanas fundamentais permaneçam insatisfeitas 29 anos depois da revolução de Abril. Pedem-se mais acção e modificações institucionais capazes de concretizar as boas intenções que se apregoam".

Alexandre Silva (CDU) puxou a si a responsabilidade de lembrar os nomes de "algumas das vítimas de 48 anos de história da ditadura fascista como Bento Gonçalves, José Dias Coelho, Aboim Inglês, António Dias Lourenço, José Magro, Alda Nogueira, Álvaro Cunhal. Não esquecerão também os capitães de Abril".

Recordou também "os

antifascistas espinhenses: Ferreira Soares (Dr. Prata), António Russo, Afonso Xabregas, Camilo Troufa, José Barge, Artur Bártolo, Manuel d'Areia, Pinheiro de Morais, Apolinário Gonçalves, Henrique Castro, entre outros".

Mas o vogal também não esqueceu o momento que o país atravessa e a evolução que sofreu, lembrando que "os trabalhadores sempre se debateram com três factores nevrálgicos: salários, tempo de trabalho e emprego, que hoje se mantêm com novos vocábulos: competitividade, flexibilidade e polivalência, palavras que escondem a cruzada dos retrocessos que o capitalismo, (hoje mais selvagem) tenta impor aos avanços das conquistas sociais e laborais da revolução de Abril".

Sendo um político jovem que não viveu os momentos da revolução, o vogal Pinto Moreira (PSD) deixa a garantia de que "o 25 de Abril não é apenas um acontecimento passado, para a geração pós-25 de Abril, mas um acontecimento presente de busca permanente da melhor democracia que não se alcança somente com a reforma do sistema político, pois falta fazer a reforma das reformas, que não é só tarefa dos homens político e das instituições democráticas, mas de todos e cada um de nós".

O vogal refere-se à "reforma das mentalidades, assente na primazia de valores como o trabalho, o rigor a competência, a dedicação, a produtividade, a seriedade e sem prejuízo dos valores humanista fundamentais".

Para Ana Marta Silva, outra

jovem que não viveu Abril, Portugal vive "numa democracia formal, que se transformou profundamente, que cresceu, mas que até agora o fez sem evitar a exclusão, a degradação ambiental ou a pobreza".

E lembra que "uma democracia carece de ser aperfeiçoada, pois só será plena quando deixar de lamentar inutilmente a injustiça e tomar nas suas próprias mãos uma repartição mais equilibrada da riqueza, quando encarar o trabalho como meio de realização individual, quando, na vida, o direito à diferença cultural, religiosa, étnica e sexual deixar de ser tabu, quando devolver aos cidadãos a confiança nas instituições que hoje sobre si próprias se fecham, incapazes de interpretar os sinais de descontentamento que elas próprias geram".

O presidente da Assembleia Municipal, Carlos Gaio, encerrou a sessão solene, congratulando-se com as diferentes perspectivas da evolução de Portugal apresentadas pelas bancadas, "é essa diferença uma das razões pelas quais devemos comemorar, pois acabou-se a unanimidade falsa que esmagava a liberdade individual".

O presidente lembra que "o poder local, eleito pelas populações em oposição ao centralismo da ditadura é uma das principais conquistas de Abril", referindo quatro figuras que, na sua opinião, se destacaram na administração autárquica do concelho de Espinho: Joaquim Ribeiro, Casal Ribeiro, Ferreira de Campos e Artur Bártolo.



Palestra de Barbosa Rodrigues

O Rotary Club de Espinho promoveu, no PraiaGolfe Hotel, uma palestra subordinada ao tema "Ética e Ambiente", com Barbosa Rodrigues, professor da disciplina de Bioética, na Universidade Católica do Porto.

"Ética e Ambiente" no Rotary

Barbosa Rodrigues elucidou a plateia de rotários sobre a ética em função do ambiente (uma das preocupações prioritárias e imprescindíveis da actualidade e do futuro a curto, médio ou longo prazo), constatando-

se que os conceitos de ética tradicional assentam em três segmentos:

Na perspectiva aristotélica (procura da realização do bem do ser humano);

No cariz deontológico (motivo para que devemos

de tomar o homem como um fim em si mesmo);

Utilitarista (objectiva a determinação do sentido da acção, tomando em conta as metas a atingir).

Nos anos 20, "o geógrafo Vidal de la Blanche definiu o ambiente como o resultado da acção do homem sobre o que o rodeia; isto é, o meio."

A partir da década de 60, "a palavra ambiente entra no vocabulário corrente."

Nos anos 70, "o domínio de aplicação da ecologia expandiu-se de modo a abranger diversas vertentes das ciências sociais, revelando-se como ciência de síntese onde aparecem as ciências humanas."

O professor da Universi-

dade Católica do Porto observou que "a Ética e a Vida corresponde a uma relação antiga, mas actualmente, por motivos óbvios, atinge grande significado."

Na "lição" ministrada aos rotários, Barbosa Rodrigues concluiu ainda que "a ética, enquanto reflexão sobre a acção voluntária e livre do homem, significa acréscimo ou complemento da vida natural."

Por seu turno, "a indissociabilidade Ética/Vida, que nos conduz à pesquisa dum articulação entre ética e ambiente, ressalta na lógica do pensamento humano."

Entretanto, desta palestra destacaram-se as seguintes conclusões:

"A ideia consensual de que

é necessário repensar sobre a harmonização dos novos desafios com os sistemas éticos tradicionais e os valores que estes abarcam";

"Foi muito importante e determinante perceber a acção exterior do homem ao longo de várias décadas, sobre o meio Ambiente";

"A necessidade de perceber o conceito da Ética como noção actualizada do meio natural habitado por todos os animais terrenos";

"O significado da palavra Ética como valor da cultura ocidental, respeitante à natureza imanente do homem no âmbito da sua comunidade".

Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (fotos)



OPINIÃO

INFORMAÇÕES JURÍDICAS

José António Ribeiro*

Que cuidados ter na compra de uma casa? – 2ª parte

Para além dos cuidados a ter já referidos no último artigo, o leitor do jornal *Defesa de Espinho* que pretender comprar casa, deverá solicitar ao seu advogado que redija um contrato promessa de compra e venda com uma cláusula permitindo a execução específica.

Pensamos ser útil explicar, mesmo que de uma forma sintética e portanto naturalmente lacunosa, o que é a execução específica.

Como é do conhecimento geral, as partes quando celebram um contrato pretendem que cada uma realize determinada prestação que será compensada pela realização de outra prestação pela outra parte. Sucede que, por vezes, uma das partes não quer realizar aquilo a que se comprometeu quando assinou o contrato promessa de compra e venda. O exemplo mais tradicional é uma das partes não querer realizar a escritura pública de compra e venda, adiando constantemente a marcação da data daquela.

Assim, para evitar este inconveniente, a lei permite que no contrato promessa de compra e venda, se insira uma cláusula

permitindo ou impedindo a execução específica. Ora, o direito à execução específica traduz-se na possibilidade de, a parte prejudicada com o não cumprimento da obrigação assumida no contrato promessa, obter sentença judicial que produza os efeitos da declaração negocial do faltoso.

Se, por exemplo, no contrato promessa de compra e venda estiver prevista a possibilidade de execução específica e o vendedor faltar à escritura pública de compra e venda, o promitente comprador poderá solicitar ao Tribunal que este emita uma sentença declarando, em nome do promitente vendedor, vender a casa em causa ao promitente comprador, nas condições estabelecidas no contrato promessa de compra e venda.

Outra possibilidade consiste na inclusão de uma cláusula penal. Esta cláusula mais não é do que a definição de uma indemnização, determinando o seu valor, para o caso do não cumprimento do contrato promessa.

A cláusula penal é muito vantajosa, mas poucas vezes usada em contratos promessa de compra e venda. Isto, porque normalmente as partes estabelecem que a não realização do contrato promessa implicará ou a perda do sinal (se a responsabilidade pela não realização do contrato prometido for do promitente comprador) ou a restituição do sinal em dobro (se a responsabilidade for do promitente vendedor). Ora, considera-se que ao devolver o sinal em dobro ou ao perder o sinal já se está a indemnizar pelos danos da parte cumpridora.

A regra geral sobre as indemnizações é a de que estas servirão para compensar os danos sofridos por uma parte. Logo, isto implica que, em Tribunal, a parte prejudicada terá de provar ter tido prejuízos com a não realização do negócio e ainda será necessário provar o valor desses prejuízos. Acontece que esta prova nem sempre será fácil.

Existindo uma cláusula penal não será necessário provar em Tribunal que se teve determinado prejuízo económico. Basta provar que não se realizou o negócio para se ter direito a receber, a título de indemnização, o valor especificado na cláusula penal.

A mesma lógica se passa com o regime do sinal. Não é necessário provar que a não realização do negócio causou um prejuízo de determinado valor. Basta provar que o negócio não se concretizou por responsabilidade da outra parte e que o regime do contrato prevê a perda de sinal ou a restituição em dobro.

Ainda deverá equacionar com o seu advogado a atribuição de eficácia real ao contrato promessa de compra e venda.

Comecemos por explicar o que é a atribuição de eficácia real a um contrato promessa de compra e venda.

No que concerne à eficácia dos contratos, a regra é de que estes valem apenas entre as partes que os estabelecem. O que é lógico, pois não faz sentido duas pessoas estabelecerem por contrato obrigações que deverão ser cumpridas por terceiros. A regra é, pois, a de que não podemos obrigar terceiros a determinados comportamentos.

Mas há excepções!

É possível que um contrato entre duas pessoas possa impedir que outras realizem contratos sobre o mesmo objecto. Simplificando, é possível que realizando um contrato promessa de compra e venda sobre um imóvel, as partes impeçam a validade de outros contratos promessa de compra e venda sobre o mesmo imóvel. Chama-se a este efeito eficácia real da promessa.

Para tal, é necessário que no contrato promessa de compra e venda as partes incluam uma cláusula atribuindo eficácia real e que procedam à inscrição no registo predial de tal eficácia. Será necessário para a validade desta cláusula que o contrato promessa de compra e venda de imóvel seja feito por escritura pública. Não se efectuando por escritura pública, o contrato promessa é válido, mas já não é a cláusula que atribui eficácia real ao contrato promessa.

A importância desta questão é que não se procedendo a escritura pública e ao registo da eficácia real, o promitente vendedor poderá realizar 1, 2, 3, 4 ou mais contratos promessa sobre o mesmo imóvel, recebendo de todos um sinal, vendendo apenas ao primeiro que efectuar a escritura pública de compra e venda e pondo-se de seguida em fuga. É evidente que esta atitude é punida pela lei, mas de pouco nos serve essa punição, se depois não se conseguir recuperar o sinal entregue aquando da realização do contrato promessa.

Por razões de espaço, terminamos por aqui. Contudo, continuaremos este tema no próximo artigo.

* advogado

E-mail: j.a.ribeiro@clix.pt

Página na Internet: <http://planeta.clix.pt/jar>

Carlos Alberto Jesus tem 53 anos e é natural de Espinho. Desde os 15 anos que emigrou para o Brasil. Foi no Rio de Janeiro que cresceu, que se licenciou em engenharia civil. O actual construtor civil que encabeça um projecto imobiliário no quarteirão da antiga Fábrica Progresso, antes de regressar definitivamente a Portugal e a Espinho (terra que o viu nascer), foi professor na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Carlos Alberto, professor de engenharia e construtor

"Sector imobiliário será beneficiado com enterramento da linha-férrea"



Manuel Proença

Carlos Alberto Jesus é hoje um dos grandes empreendedores imobiliários do concelho e vê o ramo em que está envolvido como "um sector estabilizado".

O construtor civil acha que "no momento, a crise é geral e, como é óbvio" e que "Espinho não poderia escapar". Porém, o seu antídoto "é apostar na qualidade para tentar vencer a estagnação que existe".

Carlos Alberto diz que se sente muito triste quando as pessoas se referem a ele como 2brasileiro... Eu não sou brasileiro. Sou espinhense puro,

pois nasci aqui. Emigrei para o Brasil com 15 anos de idade, formei-me em engenharia lá fora e lutei muito para que algum dia tivesse vontade de voltar para minha terra e fazer algo que pudesse deixar uma marca. Estou de corpo e alma neste prédio (Edifício Progresso) e, por isso, a minha finalidade não é a de ficar rico, mas sim a de vender o prédio a preços que estejam de acordo com a qualidade que apresento. Quero que as pessoas que compreem os meus apartamentos tenham qualidade de vida, aquela que a cidade também lhes pode proporcionar. Estamos todos de passagem pela Terra e tudo o que pos-

samos deixar vem beneficiar os nossos filhos" - sublinha.

- É verdade que as vendas têm corrido melhor para venda de apartamentos de luxo do que para aqueles que são mais económicos?

- As pessoas até têm procurado os nossos apartamentos, mas estão convencidas de que encontram alguns a preços de 75 mil euros! Em Espinho, só a fracção de terreno para se construir é muitíssimo cara e, por isso, não é possível praticar preços desses.

- O facto de o Governo ter acabado com o crédito bonificado veio prejudicar a venda de apartamentos?

- Acho que prejudicou um pouco, embora saibamos que os juros estão tão baixos o que acaba por não afectar. Também, este prédio que estamos a construir não se destina àquelas pessoas que recorriam ao crédito bonificado.

- O enterramento da linha-férrea virá beneficiar a construção em Espinho?

- O enterramento da linha-férrea será benéfico para tudo e para todos, independentemente de eu ter ou não um prédio ali bem próximo. Como espinhense que sou, sei o perigo que a linha oferece, o tempo que se perde para a atravessar. Essa obra

daria à nossa cidade uma evolução muito grande. O ramo imobiliário será beneficiado. As ruas perpendiculares ao mar estariam todas abertas e as pessoas facilmente chegam à praia.

- E a requalificação urbana?

- A nossa cidade tem de evoluir. Fico muito satisfeito por alguém estar a interessar-se por requalificar a cidade, fazendo as obras de que ela necessita. Antigamente eram "quatro palheiros à beira-mar", mas hoje temos de ter alguma coisa à beira-mar com conforto e com qualidade de vida. Espinho é aquele local onde toda a gente quer vir e nós, durante o Outono e Inverno, estamos aqui bem sossegados, sendo essa requalificação necessária não só para nós como também para o turismo.

- O enterramento da linha-férrea e a requalificação urbana vão ajudar a vender apartamentos?

- É sempre uma grande ajuda. Quer queiramos, quer não, nós estamos muito próximo do Porto e há muita gente que prefere morar em Espinho. Os acessos serão muito fáceis e é muito confortável, ao final de um dia de trabalho, chegar a casa e descansar, ainda mais numa cidade com qualidade de vida, como é esta.

- A ex-Sisa vai baixar. Acha que isso irá beneficiar a construção imobiliária?

- Acho que isso é uma faca de dois gumes! Só o tempo o esclarecerá. Não se pode falar, à partida, de um imposto que estão a mexer. Poderemos ter surpresas escondidas. Temos de pagar os impostos ou o país não crescerá.

- Não virá estimular a venda de imóveis?

- Não me acredito. Estou

muito séptico. Espero, sinceramente, que venha estimular a construção. Estou a notar que no nosso país, ao contrário daquilo que se verificava há alguns anos a esta parte, há muita gente ligada à construção civil que não tem emprego. Se isto continuar por mais um ou dois anos, será um problema muito sério para Portugal. A construção civil continua a ser uma indústria muito importante para o nosso país.

- Sentiu grande responsabilidade ao "pegar" num edifício histórico como o da fábrica Progresso, transformando-o num conjunto de apartamentos de luxo?

- Lancei-me cheio de vontade porque me lembro que no meu tempo de juventude, brinquei muito aqui junto à linha do comboio e desta fábrica. Tive parentes meus que trabalharam aqui. Sempre soube que este espaço fazia parte da História de Espinho e, por isso, tenho feito tudo para preservar as fachadas, não obstante de isso ser uma opção camarária. Mas ao contrário do que muita gente pensa, estas fachadas ficaram muito bem inseridas e enquadradas com a construção. Este prédio ficará muito bonito. Isso engrandece-me, pois sinto que irá ser recuperada uma marca que os nossos antepassados nos deixaram. Sinto-me muito feliz, como filho desta terra, por me ter lançado neste projecto.

- Terá Espinho por onde crescer em termos de construção civil?

- Espinho tem por onde crescer. Sempre foi uma cidade que cresceu paulatina e harmoniosamente ao longo dos anos. Mas Espinho é um cantinho para se viver sossegadamente.

Centro de Espinho

VENDO

T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves

e

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

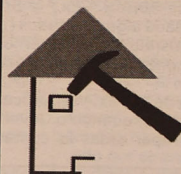
Acordos com: ACASA e CGD

Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho
Telef: 22 734 01 16

Aviso

Rosa Neves comunica que a partir de **14 de Julho** terá novas instalações, na **Rua 29** (entre a R. 26 e a R. 24), no n.º 696 e que até essa data continua na morada anterior (R. 23, n.º 773).

As marcações continuam pelo telefone **227340116** e **914961367**.

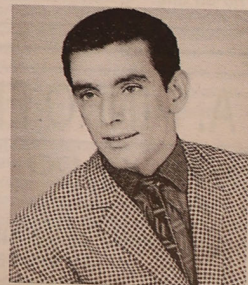


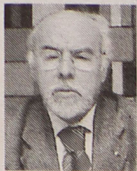
Joaquim Cardoso

Executo todo o serviço de Pintura e Trolha

Rua 43, n.º 30
4500 Espinho

Contacto: **93 483 48 44**





OPINIÃO

VARANDA SOBRE O UNIVERSO

Adérito Santos

Os prós e os contras onde está o epicentro?

"Todos queremos ser alguém, mas ninguém quer crescer" – Goethe

Prefácio

O Mundo discutia se Bush e Blair iriam efectivamente avançar para o Iraque. Este era o pano de fundo, para o trabalho dum animador americano na televisão, ao apresentar o seu "talk show". Dizia ele:

"São 18 horas e, tenho um pequeno problema. Daqui a 2 horas, mais exactamente às 20 horas, expira o prazo dado por Bush a Saddam, para que abandone o Iraque, e assim, evitar a Guerra. Perto das 23 horas este programa, que está a ser gravado, vai para o ar.

Então, a minha posição relativamente à Guerra, também é clara e simples: se, às 23 horas ainda não houver Guerra, eu afirmo, como sempre, que sou contra a Guerra, contra as posições de Bush e Blair, sou a favor da continuidade das inspecções do Sr. Blix, sou favorável ao continuar as negociações para encontrar soluções diplomáticas que evitem a Guerra. Enfim, sou frontalmente contra o uso da força contra o Iraque.

Pois, mas se hoje às 23 horas a Guerra começar, eu direi que sou a favor da invasão do Iraque, a favor dos bombardeamentos em massa, e que Saddam Hussein deve, pura e simplesmente, ser destituído e deverá ser criado novo governo iraquiano..."

Os "sketchs" dos políticos portugueses

Estarei eu a lembrar-me de alguns "casos públicos" muito recentes do meu País, e que poderão apresentar indícios de coincidência com o "talk show" americano. E, posso assim, fazer jus ao título do meu trabalho, isto é, só terei que exemplificar e justificar, os que são prós e também quem são os contras.

Fixem estes "casos à Portuguesa" que seleccionei:
- Antes do início da Guerra, o Dr. Ferro Rodrigues não alinhava em "manifs", aparentemente sob a capa do pacifismo e contra a entrada de tropas americanas e inglesas no Iraque. Mais tarde, com o Dr. Mário Soares a espicaçar os socialistas, mandando recados para dentro do partido, o Dr. Ferro Rodrigues lá resolveu ir às "manifs" ao lado dos bloquistas, comunistas, direitistas convertidos ao pacifismo, anarquistas, etc.

- Pouco antes de Bush decidir a invasão do Iraque, não se dava pelo Eng.º António Guterres. Ao reparar no protagonismo do Dr. Mário Soares e, não vá este escolher o melhor candidato do Partido Socialista às próximas presidenciais, então o Eng.º António Guterres toca a ir também para o lado dos manifestantes.

- Nas comemorações do 25 de Abril S.ª Ex.ª o Sr. Presidente da República terá mandado alguns recados (o Partido Socialista ficou muito satisfeito!) ao Governo, pelo modo como este estará a controlar o défice das contas públicas

Francamente, não me recordo de S.ª Ex.ª ter procedido (tinha razões fortes para o fazer), quando o Governo do Eng.º Guterres deixou derrapar todas as contas

públicas em Portugal.

- A posição do Dr. Jorge Sampaio, nesta questão do Iraque, foi sempre muito clara: contra a Guerra e condenando uma previsível entrada de tropas inglesas e americanas naquele País

Só que, depois da invasão e da derrota de Saddam, S.ª Ex.ª o Sr. Presidente da República, disse que o que acontecera teria que acontecer, e agora seria necessário reconstruir o Iraque sob os auspícios da ONU.

- O Governo do Dr. Durão Barroso aboliu o imposto da sisa e o imposto sucessório. Caiu o Carmo e a Trindade, junto dos autarcas e do Partido Socialista. Mas, ao longo dos anos os socialistas disseram que aquelas tributações seriam impostos imorais! Só que, nunca os aboliu (falta de coragem política). E, Srs. autarcas, apertar o cinto é só para os desprotegidos?

- A Sr.ª Ministra das Finanças foi bem clara e objectiva, quando aboliu o imposto de sisa e, quantificou mesmo as consequências para a gestão autárquica. A pressão feita pela Associação Nacional de Municípios, é que não deveria trazer os resultados que trouxe, isto é, parece que os autarcas terão promessas de contrapartidas do OGE caso de mostrem quebras de receitas devidas à abolição do imposto de sisa. Lá está, conseguiram levar a carta a Garcia.

- O Sr. Ministro da Agricultura vacilou muito quando surgiram os casos das explorações avícolas com nitrofurano. Convirá não esquecer de que no meio destas hesitações, estamos nós consumidores e os mais prejudicados pelas más opções políticas a favor de "lobies"

- A Presidência da República, o Governo, a Assembleia da República e os partidos políticos, estão sempre a apregoar que será necessária a reforma do sistema político (exige-se uma política de verdade, transparente, responsável, competente, partidos políticos com finanças organizadas, etc.). Só não entendo que, sendo a Justiça a pasta mais significativa nesta vontade colectiva, por que razão os deputados, bloquearam a acção dos inquiridores judiciais no caso do deputado do PSD, Cruz e Silva? Um deputado não é um cidadão como um de nós, fora da política activa?

- A acção dos "media", no famigerado caso da pedofilia, tem sido muito útil principalmente na investigação, na denúncia, na evidência prática testemunhal verdadeira e, até nalguns conselhos de orientação pedagógica. O que não percebo, é por que razão, neste momento, alguma comunicação social relevante, está sempre presente em manifestações claramente para confundir e obstaculizar a acção dos investigadores judiciais. Entrevistadores, por vezes, parecem querer desmontar as acusações (para mim, essas manifestações de apoio a presumíveis pedófilos, são sinais de cultura bacoca).

Epílogo

Estas questões dos que ora, são prós e às vezes caem para o lado dos contras ou vice-versa, resume-se a uma questão fulcral na sociedade civil em Portugal: a interpretação do conceito da liberdade. Estamos num País livre, logo podemos pensar, dizer e agir como entendemos. Isto, segundo as regras da democracia e direito de cidadania consignado. Assim sendo, para mim, a interpretação da liberdade é a posição do epicentro.

Explico-me: ser livre não significará ter uma opção ou ter um livre arbítrio. Ser livre é interpretar bem a liberdade, é ter a consciência que, tendo uma opção, escolherá responsabilmente. O que, muitos terão já feito, quando em determinadas circunstâncias do tempo real, terão sido são prós ou contras. A liberdade assenta em consciência de que a nossa opção será sempre responsável, pois de contrário as nossas atitudes poderão cair em teorias que roçam a libertinagem.

Então, o meu apelo para que, sobretudo titulares da coisa pública, tenha cuidados especiais antes das tomadas de decisões nas suas áreas de intervenção. Os Portugueses gostam de saber que quem os dirige, quando confrontados pelos acontecimentos à escala global.

Eu, pelo menos, penso desta maneira.

E o estimado leitor do jornal *Defesa de Espinho*?

Pela República da Letónia

Rosa Albernaz condecorada

Rosa Maria Albernaz foi distinguida pela República da Letónia, com a Ordem das Três Estrelas pela sua colaboração, solidariedade e empenho em prol deste país do Leste europeu.

Este elevado prémio é atribuída pelo Conselho da Ordem das Três Estrelas e será entregue à deputada socialista espinhense pela presidente da República da Letónia, Vaira Vike-Freiberga no próximo dia 3, pelas 16 horas, na Casa da Comunidade Letã.

Lúcio Alberto

Discórdia nas "linhas de orientação"

Adérito Santos demite-se dos Voluntários Espinhenses

Adérito Santos demitiu-se do cargo de vice-presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, discordando das "linhas de orientação", que no seu entender não se enquadram com o que foi proposto aquando do seu apoio e participação na mudança directiva liderada por Alcides Soares, concretizada em concorrido acto eleitoral e evidenciada nas comemorações das "bodas de diamante".

O engenheiro e destacado membro do Rotary Club de Espinho já manifestara, em Fevereiro, a sua intenção de renunciar à vice-presidência da Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, tendo para o efeito enviado uma carta ao presidente da Assembleia Geral, mas estranhando a morosidade de uma resposta, entendeu agora comunicar ao presidente da Direcção a sua vontade.

Lúcio Alberto

Nos Voluntários de Espinho

Campanha de angariação de sócios

A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho está a levar a efeito uma campanha de angariação de sócios junto da população do concelho. Assim, durante a Páscoa, os soldados da paz estiveram junto à porta da Igreja Matriz de Espinho a distribuir um pequeno panfleto acompanhado de uma ficha de inscrição e de um envelope.

O pequeno panfleto apela a que "se faça sócio" e "se já o é, traga-nos outro amigo".

A quota mensal mínima é de dois euros (24 euros por ano).

A Direcção da Associação Humanitária Bombeiros dos Voluntários de Espinho pretende levar esta iniciativa até às freguesias do concelho, numa campanha que será feita, agora, porta a porta.

Manuel Proença

A. PINHO FERREIRA

ADVOGADO

AV.ª 24 N.º 1019 - 3.º ANDAR - SALA J
TELEF./FAX: 22 732 44 57



PUBLICIDADE AUTO-ADESIVA | DESIGN GRÁFICO

RUA 20, Nº 300 - 4500 ESPINHO - TEL. 227 312 538 FAX: 227 311 870

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, Iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime Dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua Glória da Paz. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido a graça). - M.J.R.

Época balnear aproxima-se

Limpeza de praias e passeio da beira-mar quase pronta

A época balnear aproxima-se a passos largos e a Edilidade tem tido a preocupação de não deixar tudo o que há a fazer para o fim da Primavera.

Por isso, uma equipa dos serviços de limpeza da Câmara Municipal de Espinho tem estado a remover as areias das praias, com o intuito de retirar todo o lixo que deu à costa durante o Inverno. Mas não é só!



O passeio da beira-mar, um dos mais belos cartazes da cidade, terá dentro em breve uma nova cara. O passeio a sul já está concluído, faltando uma parcela mais a norte. As obras chegaram à rua 23 e no início do Verão deverão estar concluídas.

Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (fotos)



OPINIÃO

VARANDA DA COSTA VERDE

Agostinho Almeida

Grafitos uma técnica descontrolada

Quando surgem as modas, sejam elas de penteados, roupas, calçado ou outras que envolvam tecnologias de electrónica, são as classes bem mais jovens os primeiros a implementá-las. Eles, os jovens, seguem sempre na vanguarda. E entram nos esquemas com tamanha facilidade que as pessoas ficam boquiabertas e a interrogar-se que seria bom que essas aptidões se dilatasse a outras áreas, bem mais proveitosas.

E o caso, por exemplo, dos telemóveis. Por mais sofisticados que sejam, qualquer criança é capaz de assimilar as variadas

funções, em qualquer gama, que aos adultos ainda causam muita confusão, como outro dia assisti na rua e me deixou admirado. Um indivíduo estava com dificuldade na leitura de uma mensagem, e foi precisamente um rapazito, com cerca de 10 anos, quem lhe resolveu o problema. Na área informática passa-se exactamente o mesmo, inclusive tudo o que diga respeito à Internet, na sua mais vasta amplitude. Também com a entrada da nova moeda do euro no quotidiano de alguns europeus, foram também os jovens quem melhor se adaptou.

Entretanto, na área do audiovisual surgiu com alguma euforia a arte de pintar grafitos. Alguns dos verdadeiros artistas são pessoas que frequentam cursos de "Design" ou Belas-Artes, mas os restantes são apenas autodidactas com excelente vocação. De toda a maneira, uns e outros executam trabalhos de pinturas murais dignos de serem observados e louvados pela sua capacidade imaginativa.

As modas, a maior parte geralmente importadas de terras do Tio Sam, são muito contagiantes. Esta, porém, ainda não há certezas se é "made in USA", ou "made in Italy". De uma coisa temos a certeza: se alguns fazem aquilo que bem sabem e têm consciência do seu valor e das "telas" a utilizar para as pinturas, outros, porém, se calhar até com maior poder de compra para adquirir as dispendiosas tintas, falta-lhes capacidade e vocação para a arte. Vai daí, limitam-se, como "desforra" a pintar palavras soltas, muitas sem nexos, em tudo o que aparece pela frente, quer sejam paredes de edifícios, pavimentos, comboios (como se vê na linha do Vale do Vouga, e não só), camionetas, etc. Enfim, tudo serve para expor as suas fantasias de estupidez natural. São "obras" para ali ficam patentes nos espaços públicos perante

Ordenamento de acessos e protecção das dunas

Obras na Praia de Esmoriz para breve

A primeira fase do projecto de ordenamento de acessos e protecção das dunas da Praia do Furadouro (norte), da responsabilidade da Câmara Municipal de Ovar e Direcção Regional de Ambiente e Ordenamento do Território do Centro, está em andamento e as máquinas já se encontram a trabalhar no areal.

Esta intervenção de protecção e valorização do espaço visa reforçar e fixar as dunas, condicionar a acessibilidade às mesmas com vedações e criar uma rede de acessos pedonais à praia, através de passadiços de madeira, complementada por placas de informação e sensibilização dos utentes para as questões ambientais.

De seguida, os trabalhos vão passar para a Praia de Esmoriz, devendo estar concluídos na terceira semana do mês de Maio.

Sandra Soares

Sábado e domingo

'O mundo às avessas'

O Teatro Popular de Espinho – Cooperativa Nascente, volta ao palco com a peça 'O mundo às avessas', baseada em excertos de peças de Gil Vicente e com encenação de António Paiva, já no próximo fim-de-semana.

Para além dos espectáculos destinados às escolas, a peça será apresentada ao público no sábado pelas 21.30 horas e no domingo pelas 16 horas, no Auditório da Nascente, na Rua 16.

Esta é uma peça que se recomenda aos alunos do secundário já que faz uma abordagem muito diferente do habitual ao trabalho de um autor de estudo obrigatório, que nem sempre é muito apreciado, mas é também uma espectáculo animado e muito divertido, que tem tudo para agradar a qualquer público.

lamentações de pessoas que ali residem ou passam e se indignam com a malfetoria desse grupo etário de indivíduos falhados na vida, que utilizam os pais para financiarem as suas veleidades.

Os pseudo-artistas adquirem as tintas em diversas lojas da especialidade, também nesta cidade. Vai daí, há que as experimentar de imediato nas paredes do próprio edifício onde o estabelecimento está instalado, para "verem a tonalidade" e outras características que reputam de indispensáveis à "arte final". Ali fica logo o "carimbo", mas a reprodução de muitos outros "irmãos gémeos" é apenas uma questão de tempo.

Causa estranheza ver-se que ninguém "move uma palha" para resolver este problema que deixa nódoas bem gravadas em imóveis, alguns dos quais acabados de edificar. Ninguém sabe de nada. Ninguém vê nada. A libertinagem tem limites e não está certo que se executem estas "obras" de conspurcação de puro vandalismo em prédios, alguns dos quais recém-construídos com materiais vulneráveis à corrosão.

Existem muitos muros velhos e outros locais que os proprietários até agradeceriam a "decoreação", onde os "caloiros" possam praticar "graffiti" sem molestar propriedades, dando um aspecto de terra de ninguém!

É óbvio que ninguém nasce ensinado e os "candidatos" às belas-artes deveriam procurar aprender com quem sabe e enveredar por uma vida recheada de valores mais optimizados de onde vislumbrassem uma porta aberta para um futuro mais risonho que certamente todos anseiam. A estragar edifícios não irão, seguramente, atingir objectivos de vida. Antes pelo contrário...

Sp. Espinho queria cedência de terrenos do Campo da Rua do Golfe

Junta e Assembleia de Silvalde dizem "não"

A última Assembleia de Freguesia de Silvalde ficou marcada pela apresentação de uma proposta do Sporting de Espinho, visando a cedência dos terrenos onde se encontra o Campo de Jogos, na Rua do Golfe, que os vogais, de acordo com o executivo da Junta, rejeitaram peremptoriamente.

guesia uma carta que lhe foi dirigida já em Janeiro, pelo Sporting de Espinho, relativa à cedência dos terrenos em que esta implantado o campo de jogos, na Rua do Golfe, em Silvalde.

Neste documento, o clube lembra que é "uma associação desportiva de utilidade pública, dedicada ao desenvolvimento do desporto e onde estão inscritos mais de 800 atletas de todos os escalões etários (feminino e masculino) que, na sua maioria, disputam os campeonatos das respectivas categorias, onde já conquistaram títulos nacionais e distritais".

Revelando que "para darmos continuidade à formação do futebol jovem e escolinhas e melhorarmos as condições de trabalho, pretendemos relvar o espaço actual e renovar os equipamentos de apoio, recorrendo a todos os subsídios estatais e comunitários".

Mas para o fazer, o clube precisa de ter a propriedade dos terrenos onde está implantado o campo de jogos, na Rua do Golfe, ou o direito de uso de superfície nunca inferior a 50 anos, pelo que apela à Junta de Silvalde para que ceda o terreno ou esses direitos mediante um protocolo a assinar entre as duas instituições.

Abel Gonçalves: "Pretenção descabida"

Abel Gonçalves refere que "o Campo de Jogos está alugado ao Sporting de Espinho, des-

de a Direcção presidida por Manuel Violas, pelo valor de 25 euros mês, mas o clube já não paga há cerca de três anos, pelo que a Junta dá um subsídio de 60 contos por ano ao Espinho".

Considerando a actual pretenção "descabida, uma autêntica brincadeira", o autarca revelou que o executivo votou contra a proposta, deixando, no entanto, a decisão final para a Assembleia de Freguesia.

Para Eugénio Cordeiro (CDU), este seria "o pior momento para efectuar esta cedência, já que o Espinho está a vender o seu campo. Quem nos garante que daqui a quinze anos, uma outra Direcção também não vai vender o terreno que agora cedemos".

E acrescenta: "Acho muito bem que se faça tudo o que se puder pelo Espinho e também pelos clubes da freguesia, desde que a Junta se mantenha como proprietária do terreno, até porque a autarquia nunca se opôs a que fossem lá feitas melhorias".

A posição da bancada socialista foi ainda mais radical, considerando que "a actual Direcção não tem feito uma boa gestão dos dinheiros da instituição, nem a aposta na formação tem sido feita da melhor forma".

A bancada social-democrata foi mais branda e fez questão de avaliar a possibilidade de se levar a cabo um protocolo para cedência do direito de superfície, mediante contrapartidas

para a Junta e os clubes da freguesia.

No entanto, foi peremptória em relação ao pagamento da renda e à sua actualização, pois considera que o "Espinho tem dinheiro para pagar 300 euros por ano e a verba faz falta à Junta".

A proposta foi rejeitada com a abstenção de Joaquim Costa (PSD) que considerou a decisão precipitada, já que se poderia estudar melhor as pretenções do Espinho.

Apesar da deliberação, o Sporting de Espinho tem a possibilidade de apresentar nova proposta, mais concretizada, que será estudada pelos vogais.

Saneamento com total cobertura

Nesta reunião, Abel Gonçalves informou os vogais da sua actividade congratulando-se com o aqueduto feito na Rua do Loureiro, com a total cobertura da freguesia pelas extensões do saneamento e pelo protocolo assinado pela Câmara para a construção de 53 fogos de habitação social na Marinha que "vão acabar com o bairro pré-fabricado e alguns barracos que ainda existiam naquela zona".

O autarca destacou ainda o trabalho da EDP na freguesia, revelou que os 50 ossários a colocar no cemitério estão praticamente prontos e sublinhou que "apesar da Câmara

ainda não nos ter dado qualquer verba para a iluminação, já se pode jogar à noite no Campo da Seara".

Também já está garantida pela autarquia espinhense que o fim da Rua 20, junto ao campo de jogos, será calçado e as ruas de Nossa Senhora das Dores, Professor Castro e Formal vão ser repavimentadas, mantendo-se o piso em cubos, a conselho da Câmara.

Depois de uma reunião mantida com a Direcção do Oporto Golf Club, também foi possível aumentar a renda em cerca de 150 euros, pelo que o valor mensal pago pelo clube vai rondar agora os 750 euros.

Também já está decidida a venda das casas da Seara que serão negociadas com os moradores, rondando o valor de cada uma os 37 500 euros, com pequenas oscilações mediante o tamanho dos terrenos. Apenas a primeira casa, que tem o terreno maior, será mantida na posse da autarquia.

O executivo foi ainda alertado para o estado da esplanada junto ao bairro piscatório, para a necessidade de se atribuir nomes às ruas e números de polícia aos lotes na zona industrial e para a urgência de se acabarem os passeios na 109, situação cuja responsabilidade Abel Gonçalves atribuiu à Câmara, mas que espera poder ver resolvida em breve.

Sandra Soares

Depois de alguma polémica ao nível das substituições de alguns deputados na bancada social-democrata e da CDU, a Assembleia de Freguesia de Silvalde decorreu dentro da normalidade, tendo sido aprovadas por unanimidade as contas respeitantes à gestão

orçamental de 2002, depois de alguns esclarecimentos prestados pelo presidente do executivo, Abel Gonçalves.

Seguiu-se a discussão daquele que já se esperava ser o ponto mais quente da ordem de trabalhos, mas que acabou por gerar um grande consenso em todas as bancadas.

O executivo da Junta apresentou à Assembleia de Fre-



OPINIÃO

DEFESA DO CONSUMIDOR

Mário Frota*

Por uma Carta do Consumidor de Água

São plúrimos os diplomas legais que regem domínios como os do contrato de fornecimento de água.

Se compulsarmos o número de entidades gestoras no País, há nada mais nada menos que 287 nos 308 municípios.

Há, ao menos, 287 modelos distintos de contratos de fornecimento de água nem sempre compagináveis com o que em rigor a Constituição e as leis estabelecem.

Há cláusulas bizarras que nem em regime autocrático se consentiriam. E, no entanto, constam dos tipos contratuais ou, pior que isso, em regulamentos que todos ignoram porque, para além da III Série do Jornal Oficial, que ninguém lê, não surgem em qualquer outro lugar.

E de nada vale invocar (porque superado) o artigo 6º do Código Civil que reza inconsequentemente, porém, que "a ignorância ou má interpretação da lei não justifica a falta do seu cumprimento nem isenta as pessoas das sanções nela estabelecidas".

Desde logo porque impera, neste particular, a Lei das Condições Gerais dos Contratos que define, no seu artigo 5º, o que segue:

1 - As cláusulas contratuais gerais devem ser comunicadas na íntegra aos aderentes que se limitem a subscrevê-las ou a aceitá-las.

2 - A comunicação deve ser realizada de modo adequado e com a antecedência necessária para que, tendo em conta a importância do contrato e a extensão e complexidade das cláusulas, se torne possível o seu

conhecimento completo e efectivo por quem use de comum diligência.

3 - O ónus da prova da comunicação adequada e efectiva cabe ao contratante que submeta a outrem as cláusulas contratuais gerais."

E, no artigo 6º, outrotanto no que tange à informação, na esteira, de resto, do que o nº 1 do artigo 8º da LC - Lei do Consumidor prescreve:

"O fornecedor de bens ou prestador de serviços deve, tanto nas negociações como na celebração de um contrato, informar de forma clara, objectiva e adequada o consumidor, nomeadamente, sobre características, composição e preço do bem ou serviço, bem como sobre o período de vigência do contrato, garantias, prazos de entrega e assistência após o negócio jurídico."

Por conseguinte, há um ilícito na não comunicação do clausulado de que se veste o contrato singular que, no limite, leva à nulidade do contrato se não puder promover-se a sua salvação pelo recurso a regras supletivas ou às da integração dos negócios jurídicos.

O facto é que os atropelos de que padece o consumidor de Vila Real a Vila Real de Santo António e de Figueira de Castelo Rodrigo à Figueira da Foz exigem uma decisiva tomada de posição.

Sem se pretender ser exaustivo, registam-se violações avulsas que se registam um pouco por toda a parte:

- Exigem-se consumos mínimos de forma encapotada (quotas de disponibilidade, taxas de disponibilidade...): os consumos mínimos são proibidos;

- Exigem-se judicialmente dívidas de água já prescritas;

- Diferenças atingidas já pela caducidade do recebimento da diferença do preço;

- Suspense-se o fornecimento a quem, pelo recurso à facturação por estimativa, é credor, que não devedor;

- Exige-se do locador (que não notifica a empresa municipal da cessação do contrato de arrendamento) o pagamento das dívidas deixadas pelo locatário;

- Impõe-se que o novo proprietário ou usufrutuário que pague os consumos em dívida do anterior;

- Suspense-se o fornecimento de água das fracções pelo não pagamento da água do condomínio;

- Impõe-se aos consumidores que, além do seu contador, e do seu contribuinte para o do condomínio, paguem ainda um totalizador;

- Promove-se a execução fiscal pelo não pagamento da factura da água;

- Recusa-se a quitação parcial pelo pagamento da água sem o dos resíduos sólidos ou outras alcavalas;

- Lançamento de multas em caso de mora no pagamento;

- Juros de mora desmarcados em circunstâncias análogas;

- Imposição de taxas para investimentos outros;

- E outros tantos atropelos que se registam quotidianamente.

E, no entanto, as entidades gestoras mostram-se avessas a emendar a mão, sem a humildade que deveria ornar os seus actos.

Proclama-se um pouco por toda a parte que o preço da água vai subir por imposição da Directiva-Quadro do Parlamento Europeu e do Conselho de 14 de Novembro de 2000. Porque os custos terão de ser reais - os custos financeiros e de recursos - que se apartarão dos actuais níveis dos tarifários em vigor.

Duas ou três observações:

Os preços são-no, é facto, políticos.

Não há contabilidade analítica que permita saber milimetricamente o preço de custo de um m³ de água onde quer que se capte, explore e distribua: os valores são "apurados" à vista desarmada".

Os tarifários em vigor são de todos distintos.

Há, no limite, 308 tarifários, tantos os municípios instituídos. E ainda que se assemelhem os tarifários, a sua interpretação leva a que os valores finais sejam distintos. O que dá bem a dimensão dos desacertos que se verificam.

Às associações de consumidores nega-se o direito que a alínea h) do nº 1 do artigo 18º da Lei do Consumidor lhes confere, a saber:

O de participar nos processos de regulação de preços de fornecimento de bens e de prestações de serviços essenciais, nomeadamente nos domínios da água, energia, gás, transportes e telecomunicações, e a solicitar os esclarecimentos sobre as tarifas praticadas e a qualidade dos serviços, de forma a poderem pronunciar-se sobre elas.

A LC - Lei do Consumidor - tem sido autêntica letra morta.

Sobretudo pela inoperância das associações e menor permeabilidade das normas a estruturas herméticas de gestão - e às próprias assembleias municipais que, como órgãos emanados dos municípios - ignoram que "consumidores somos todos nós".

Pese embora os atropelos que sobressaem, seria de bom-tom se observasse a lei e se cuidasse dos direitos mais elementares dos povos.

O serviço universal da água parece arredado da sua própria essência.

* presidente da APDC - Associação Portuguesa de Direito do Consumo

Os socialistas reclamaram na Assembleia de Freguesia de Espinho um local de estacionamento para o Posto de Turismo que agora está sediado no edifício da Junta. O presidente, António Catarino viu com bons olhos a recomendação, uma vez que vem reforçar os seus insistentes pedidos nesse sentido.

Assembleia de Freguesia de Espinho reclama Estacionamento para o Posto de Turismo

Manuel Proença (texto) • Vítor Lancha (fotos)

A pedido do presidente da Junta, António Catarino, acabou por ser incluído na ordem de trabalhos da primeira sessão ordinária de 2003 da Assembleia de Freguesia de Espinho, um oitavo ponto, referente ao regulamento de utilização do edifício da sede daquela junta. Esse regulamento, que já havia sido presente àquele órgão autárquico no ano passado, veio corrigido em alguns dos pontos de cinco capítulos e foi aprovado por unanimidade, bem como a respectiva tabela das taxas a aplicar.

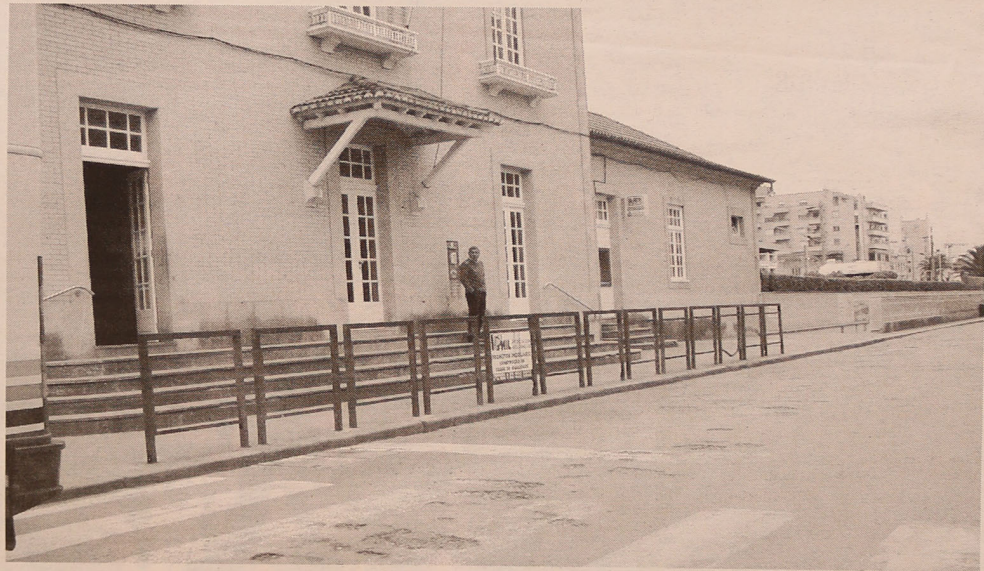
O período de antes do ordem do dia foi preenchido com oito documentos – um do Partido Social Democrata, um outro da Coligação Democrática Unitária e os restantes por parte do Partido Socialista.

No primeiro documento, apresentado pelo próprio presidente da Assembleia de Freguesia, Quirino Jesus, foi aprovado, por unanimidade um voto de pesar pela morte do ex-diretor do Hospital de Espinho, Rui Fael. No segundo, trazido por Humberto Cruz, um voto de saudação sobre o 1.º de Maio, acabou por ser aprovado parágrafo por parágrafo, sendo rejeitado o segundo, por maioria do PSD, onde se diz que “pretende-se impor aos trabalhadores um novo código do trabalho, sem o acordo destes, retirando-lhes direitos adquiridos com muita luta, após o 25 de Abril”.

Os restantes documentos foram aprovados por unanimidade, sendo um deles, uma recomendação do Partido Socialista, retirado por Henrique Cierco “face às explicações dadas pelo presidente da Junta”. Esse documento versava “dotar o espaço de acesso à Rua 62 na travessa da mesma, na Ponte de Anta, com obras (corrimão”. António Catarino disse que não se justificava gastos naquele local uma vez que a Câmara vai intervir com algumas alterações de fundo.

Nos restantes documentos apresentados, os vogais aprovaram um voto de congratulação a propósito “das vitórias alcançadas no Campeonato Europeu de Hóquei de Sala com a passagem à série A das melhores oito equipas do Mundo por parte da Associação Académica de Espinho e a vitória no Campeonato Regional de Andebol de Aveiro por parte do Sporting Clube de Espinho”. Neste documento a Assembleia de Freguesia não só se congratula como “saúda os jovens espinhenses participantes nos eventos, assim como os dois clubes e seus dirigentes”.

O quarto documento apresentado pelo PS visava os dejectos caninos. “Os dejectos caninos na via pública são um flagelo, sendo responsáveis pela transmissão de diversas doenças graves, e constituem por isso um grave atentado à saúde pública”. Por isso, o documento propõe que a Junta de Freguesia de Espinho “tome a iniciativa e promover uma campanha, conjuntamente com os serviços de higiene e limpeza do canil municipal, com cartazes e autocollantes a serem colocados em diversos locais e



estabelecimentos, no intuito de sensibilizar os donos dos cães para a necessidade e dever cívico de remover os dejectos produzidos pelos seus animais e assim permitir o uso do espaço público que é de todos nas melhores condições de limpeza e higiene”.

O quinto documento mereceu os aplausos de António Catarino, uma vez que vem reforçar aquilo que o presidente da Junta tem vindo a fazer,

referia-se ao estacionamento para o Posto de Turismo que agora está instalado na sede da Junta de Freguesia. E por isso, “num país pobre como Portugal, o turismo assume um papel de particular importância, devendo a sua actividade ser estimulada e acarinhada pelos nossos governantes. Sendo Espinho um Centro turístico por excelência, deve merecer a nossa especial atenção. Depois face à instalação do Posto de

Turismo no Edifício da junta, a Assembleia de Freguesia, sugere ao executivo da mesma que em conjunto com os responsáveis camarários reúna todos os esforços no sentido de dotar aquele posto, de uma melhor sinalização, parque individual de estacionamento e divulgação da sua localização para uma melhor resposta a todos aqueles que nos visitam”.

O presidente da Junta de Freguesia afirmou o seguinte:

“Já tenho falado nisto ao engenheiro Nogueira da Silva e até parece que é ele que manda! Respondeu-me que esse estacionamento não é necessário pois os turistas podem vir ao Posto de Turismo a pé!”

Os painéis publicitários voltaram à discussão naquele órgão autárquico. O documento aprovado recomenda que a Junta de Freguesia “proceda a todos os esforços no sentido de acabar de uma vez por todas

com tal situação”. Ficou, no entanto, a promessa do presidente que “será resolvido até ao Verão”, uma vez que “estou à espera de uma resposta de uma pessoa que ficou de encontrar uma solução”.

Por fim, o último documento trazido pelo PS referia-se à “despoluição do Rio Largo”, onde se questionava a junta sobre o que se tinha feito nesse sentido. António Catarino respondeu que tem um homem permanentemente a tratar da limpeza do Rio Largo.

No início da ordem de trabalhos, foi transferida para a próxima reunião a discussão e aprovação da acta da sessão anterior, uma vez que um problema com o sistema informático impediu que o documento fosse distribuído com algum tempo aos vogais. O segundo ponto – informação escrita do presidente – não ofereceu grande discussão. Apenas algumas questões, nomeadamente por parte do vogal do Partido Socialista, José Pereira de Jesus em relação às reuniões com o comandante da Polícia de Segurança Pública. José Jesus quis saber se o presidente da Junta de Freguesia se apercebeu se “o quadro de efectivos da Polícia está ou não completo”. Aquele vogal diz que “hoje vê-se menos polícia na rua” e no caso de isso ser uma realidade “deveria fazer-se aos órgãos competentes uma recomendação no sentido de se reforçarem as forças policiais na cidade”.

António Catarino respondeu dizendo que o comandante da polícia o informou de que “a cidade foi reforçada com mais uma Brigada de Intervenção Rápida”. O presidente da Junta diz que sabe que “o quadro da Polícia não está completo, mas não lhe são dados mais homens”.

António Catarino disse, também, que a “PSP diz-nos que há menos roubos, mas efectivamente nós constatamos que não é bem assim! Mas é verdade que a PSP de Espinho retirou muitos homens da secretaria e pô-los na rua”.

O quarto (deliberar sobre a primeira revisão ao Orçamento para 2003), quinto (deliberar sobre o Regulamento de Inventário), sexto (apreciar e deliberar o inventário) e sétimo (apreciar o regulamento de controlo interno) pontos da ordem de trabalhos foram aprovados por unanimidade. O terceiro ponto mereceu a abstenção do Partido Socialista, apresentando a seguinte declaração de voto:

“Como sublinhamos no período de discussão do documento, o executivo da Junta não conseguiu um grau de execução orçamental dentro dos limites requeridos pelo POCAL. No lado das Despesas, alcançou unicamente 63,5%, quando o rigor de execução se situa entre os 90 e 100%. E no lado das Receitas, viu reduzir-se as verbas fundamentais, para uma boa prestação de serviços à Freguesia. Porque compreendemos algumas das razões invocadas – como sejam a mudança de instalações, novos equipamentos e obras complementares, votamos abstenção”.

Estrutura construída em 1911 é "edifício a preservar"

Um milhão de euros para o Mercado Diário

José Mota rubricou o contrato de consignação do projecto de cobertura e de remodelação do mercado diário, investimento que supera um milhão de euros e que privilegiará o pequeno comércio, incentivado com manifestações artísticas.

Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (foto)

A Câmara Municipal de Espinho formalizou, na semana passada, o contrato de consignação do projecto de cobertura e de remodelação do mercado diário da cidade.

A autarquia presidida por José Mota sublinha que esta obra — num investimento superior a um milhão de euros — "tem tanto maior significado quanto é certo que esta estrutura", cuja construção remonta a Outubro de 1911, "é considerada pelo Plano Director Municipal como edifício a preservar, abrangendo uma área de cerca de 1300 metros quadrados."

Entretanto, "a área total do complexo em que se encontra implantado ascenderá a cerca de 3500 metros quadrados."

Com esta remodelação, e segundo a versão camarária, "o mercado dinamiza o seu espaço."

Argumentando que "tirando partido da sua localização estratégica na rede urbana da cidade", o mercado diário "passará a incluir uma outra área comercial no piso superior, com áreas destinadas à restauração, ao artesanato, a produtos regionais, à música e a outras valências, designadamente ligadas a diversas manifestações artísticas e ao comércio tradicional."



A Câmara Municipal de Espinho organizou um vasto e atractivo programa de férias (escolares), proporcionando aos jovens do concelho um período animado, privilegiando as vertentes social e lúdica, tendo, entre outras actividades, realizado visitas ao Centro Multimeios e à Serra da Freita. Uma Páscoa divertida!

FLASHES
Fotos Vitor Lancha



'Jackpot' de um milhão e duzentos mil euros

Casino de Espinho dá um dos maiores 'jackpots' da Europa

O Casino de Espinho atribuiu, no passado dia 23, às 22 horas e 5 minutos, o seu maior 'jackpot' de sempre. O feliz contemplado, residente no Porto, levou para casa 1.202.136,51 euros!

O cliente do Casino de Espinho, que preferiu manter o anonimato, lançou a sorte numa máquina 'Sphinx' e, com apenas 25 moedas de 20 cêntimos, arrecadou aquela avultada quantia.

"É meu, é meu!", foi assim que o jovem empresário de cerca de 30 anos, proprietário de duas lojas no NorteShopping, reagiu ao amearhar o chorudo prémio – o maior do norte e um dos maiores saídos em salas do género na Europa –, conquistando a combinação mais desejada de sempre por todos os frequentadores do Casino de Espinho.

Com estes 'jackpots', o acumulado dos prémios proporcionados durante o mês de Abril ascende agora a cerca de 7.543.242 euros. Com efeito, os jogos da sala de máquinas estão a deliciar os frequentadores daquele espaço, preparando-se já para dar 'jackpots' que neste momento ultrapassam 115 mil euros.

A sala de máquinas do Casino de Espinho dispõe de um espaço de 2350 metros quadrados, equipado com 1000 'slot-machines' que permitem aos apostadores experimentar mais de 170 jogos distintos.



Dois registos de uma legião de pombas... Muitas pombas!

CASINO ESPINHO

Quartas Fartas

com Fernando Mendes

Um prato cheio de variedade e bom gosto.



As Quartas-Feiras no Casino de Espinho são fartas em tudo. A começar na gastronomia típica portuguesa, passando pelo humor inconfundível de Fernando Mendes e uma animação contínua que o vai deixar com vontade de voltar.

Informações e reservas: tel. 22 733 55 00
www.solveverde.pt



CASINO DE ESPINHO

MOULIN ROUGE

O ESPECTÁCULO

BASEADO NO FILME DE BAZ LUHRMANN

DIRECÇÃO E COREOGRAFIA: SERGEY DENISOV
FIGURINOS/GUARDA ROUPA: ALLA TEPLOVA
CENOGRAFIA: HUGO BARREIRA
PRODUÇÃO EXECUTIVA: ONDA CRUZ, LDA
PRODUÇÃO: CASINO DE ESPINHO

Informações e reservas: 22 733 55 00 • www.solveverde.pt



PALAVRAS
À SOLTA

Legião da Boa Vontade distribuiu 500 cabazes a famílias necessitadas
Situações de pobreza aumentam no Porto
O Comércio do Porto

Chamadas e mensagens sobem pela primeira vez em cinco anos

Mais caro (3% em Maio) usar telemóvel
Correio da Manhã

Fuga ao Fisco e à Segurança Social permite praticar preços baixos
Finanças não controlam lojas chinesas
Jornal de Notícias

Novos impostos comprometem investimentos
Governo lesa Câmaras
Gazeta do Interior

Estrada Nacional (IC2) não vai ser alargada
Governo desgasta Câmara de Leiria
Jornal de Leiria

Ministério da Saúde vai encerrar cerca de um terço das urgências hospitalares de obstetria e ginecologia nas regiões Norte, Centro e de Lisboa e Vale do Tejo

Hospitais reduzem serviços de urgência
Diário de Notícias

Três vítimas mortais contraíram a doença na Pediatría
Direcção Geral de Saúde não iliba Hospital de Guimarães no caso do vírus mortal
O Comércio do Porto

No decorrer de uma das acções da EB1 de Adães - UI (Oliveira de Azeméis), foram descobertas algumas fontes com água imprópria para consumo
Fontes inquinadas em UI
Correio de Azeméis

Filme de Scorsese na Sala Tempus

A Sala Tempus do Multimeios apresenta, a partir de amanhã e até quinta-feira, 'Gangs de Nova York' de Martin Scorsese, aquele que deveria ter sido o filme da vida do realizador, mas que foi atacado pelos males da indústria cinematográfica e acabou pesadamente derrotado na cerimónia dos Oscars deste ano, apesar dos excelentes actores que o protagonizam.

Sandra Soares

Passado no final do século XIX, o filme é um olhar centrado na explosão do confronto de culturas entre emigrantes num bairro de Nova York, com todas as características de um grande épico, sempre presentes na filmografia de Scorsese: violência, amor paternal, paixão, a luta entre o bem e o mal.

Este deveria ser o filme da carreira do realizador, mas a máquina industrial e os limites de tempo impostos pela necessidade de rendimento na bilheteira não o permitiram.

Fica no entanto, um espectáculo western urbano, protagonizado por grandes intérpretes (Leonardo DiCaprio, Cameron Diaz e Daniel Day-

Lewis) que os espinhenses podem ver a partir de amanhã e até quinta-feira, pelas 17 e novamente às 22 horas, com excepção da segunda-feira, dia de encerramento do Multimeios.

Entretanto, hoje é o último dia de exibição da película 'Confissões de uma mente perigosa' que marca a estreia de George Cloney na realização, uma agradável surpresa recheada de excelentes momentos de humor que revela a história (ficcional) da vida secreta de Chuck Barris, produtor de programas televisivos e, alegadamente, espião assassino ao serviço da CIA.

Além das sessões regulares de cinema, mantém-se em exibição diária, pelas 16 horas, as sessões de grande formato em que é exibido o filme 'Amazónia', realizado

por Kieth Merrill e com banda sonora de Alan Williams.

Neste documentário de 40 minutos fica-se a conhecer algumas das belezas e mistérios do Amazonas, o maior rio do mundo, berço de civilizações, habitat de mais de cinco mil espécies de peixes e de mais de 60 mil espécies de plantas, que vivem nas suas margens, mas também a cativante história de dois 'curandeiros' de mundos muito diferentes.

O 'xamá' inca Julio Mamani e o etnobotânico americano Mark Plotkin, buscam os poderes curativos das plantas nativas, levando a medicina ocidental a encontrar-se com a medicina dos índios, numa colaboração que pode levar à descoberta de curas para doenças que ainda afligem a humanidade.

Na Galeria, mantém-se a exposição sobre o voleibol do Sporting Clube de Espinho, desde a sua génese até aos nossos dias. A mostra, baseada no trabalho desenvolvido por Jorge Teixeira e recentemente apresentado em livro, é complementada por jornais, trofeus, galhardetes e material desportivo ligado à modalidade.

Com observação ao ar livre

Mercúrio
em trânsito
na quarta-feira

Na próxima quarta-feira, a equipa de astronomia do Centro Multimeios vai dar a possibilidade aos espinhenses de observarem o planeta Mercúrio passar em frente do sol, instalando um telescópio no exterior do Centro Multimeios.

Entretanto, no dia 10 de Maio realiza-se a Astroactividade deste mês, intitulada "O céu no computador", que vai possibilitar a utilização de software específico com simulações que visam perceber a mecânica celeste vista da terra.

Na madrugada de 15 para 16 de Maio será realizada uma sessão especial à meia-noite, para observação do eclipse da lua e a Noite de Observação de Maio já está a ser preparada, realizando-se no último

dia do mês.

No planetário mantêm-se em exibição duas sessões diferentes, ambas produzidas pela Fundação Navegar, apresentadas aos fins-de-semana e feriados: 'A Zanga da Lua' pelas 15 horas e 'A volta do sol' duas horas depois.

Em 'A volta do sol' relata-se uma viagem de 150 milhões de quilómetros que visa dar-nos a conhecer o astro que dá vida e ilumina o planeta Terra, um tema que não havia sido abordado por nenhuma das anteriores sessões, mas que gera grande curiosidade.

Sandra Soares

PALAVRAS
À SOLTA

Nos Bombeiros Voluntários de Ovar **Porta chamuscada**
Uma das portas do pavilhão dos Bombeiros Voluntários de Ovar, onde decorre o julgamento de uma mega-fraude fiscal de 50 milhões de euros, foi incendiada por desconhecidos. A porta foi regada com líquido inflamável, mas o fogo não afectou a continuação do julgamento.
Jornal de Ovar

Há uns meses a esta parte, o comércio tradicional tem vindo a ser visitado por mãos alheias
(In)segurança
Praça Pública

Levantamento revela condições degradantes em 80% dos edifícios
Esquadras velhas e a cair de podres
Jornal de Notícias

Recuperação **Hotéis no Algarve com taxas de ocupação de 90%**
Diário de Notícias

Após a guerra no Iraque **Já abriu ao público o restaurante mas caro de Bagdad**
Diário de Notícias

Adopção **Homossexuais "fintam" a lei em vigor**
Correio da Manhã

Carta aberta de Carlos Cruz deixou irritado o Ministério Público
Irritação
Magistrado denuncia eventual pressão sobre o Tribunal Constitucional. Advogados de defesa tentam encontrar fragilidades no passado das testemunhas.
Diário de Notícias

Suspeito de práticas pedófilas em três crianças do Centro Social e Paroquial de Maceda **Detido por pedofilia**
Jornal de Ovar

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro, Vidro Anti-reflexo e molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

R. 18, N.º 675 - TELEFONE, 22 734 04 80 - 4500 ESPINHO

CLÍNICA DE
MEDICINA
DENTÁRIA

ORTOPANTOMOGRAFIA,
TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA
ORTODONTIA (fixa e removível)
PRÓTESE (fixa e removível)

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP,
SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

Precisa-se

ADMINISTRATIVO/A

C/ conhecimentos de Contabilidade e Informática na óptica do utilizador. Idade até 40 anos.

Resposta ao Apartado 544 - 4501-914 Espinho

Vendem-se T2 novos

65.000 €

Oferta de escritura, registos e sisa.

Financiamento garantido. Escritura em 8 dias úteis.

Pode pedir dinheiro extra.

22 745 55 63 / 91 211 81 44

Restaurante SEARA

de: MARIA DA CONCEIÇÃO

Serviço para:

CASAMENTOS, BAPTIZADOS, COMUNHÕES, etc.

Especialidade na grelha e cozinha portuguesa

Desejo a todas as minhas clientes e amigas um Dia da Mãe muito feliz

Telef. 22 732 13 00 - 22 734 37 21 (IC24 - saída Anta - Guetim)

ARTES GRÁFICAS
GRÁFICOS

MANUEL GOIS

RUA DO COVELO - 4500 SILVALDE - ESPINHO • TELEF. 914 681 118

Prosseguindo o seu objectivo de servir a comunidade, a Associação de Socorros Mútuos S. Francisco de Assis de Anta oferece agora o serviço de ecografias e consultas de oftalmologia, enquanto que o Centro de Convívio se encontra a funcionar em pleno e estão a ser desenvolvidos todos os esforços no sentido de se concretizar o sonho de um infantário que sirva a população antense.

Na Associação de Socorros Mútuos de Anta Ecografias e oftalmologista

Sandra Soares

A Direcção da Associação de Socorros Mútuos S. Francisco de Assis de Anta apresentou, recentemente, o relatório das contas de 2002 com um saldo positivo que ronda os 120 mil euros, aprovado por unanimidade pelos associados.

Todavia, o presidente da associação, Manuel Rocha, não se mostra tão satisfeito como os sócios com os resultados financeiros apresentados, pois considera mais importante "apresentar menos lucros, mas criar condições para que os associados tenham uma melhor qualidade de vida".

O responsável acredita que "o interesse de uma associação deste género não é ter lucros ou chegar ao fim de um mandato com saldo positivo e ainda há muito trabalho", referindo a necessidade de se investir em novos projectos e valências.

A implantação de um infantário é um sonho antigo e com vista à sua concretização esta Direcção adquiriu um terreno nas proximidades da actual sede, tendo o cuidado de verificar que o mesmo poderia ser utilizado para este fim.

Todavia, na altura de elaborar o projecto e do mesmo ser aprovado pela Câmara surgiram alguns problemas, já que com a construção de um edifício de raiz, a obra terá de recuar no terreno e no caso de ser feita a recuperação do actual edifício, a sua adaptação para a instalação de um infantário também não será fácil.

Estas são questões que estão a atrasar o processo, mas que Manuel Rocha espera ver ultrapassados com a colaboração da autarquia, até porque os associados querem ver a obra andar



para a frente e a vila de Anta necessita de uma infraestrutura do género.

Mas, Anta tem necessidade de outro tipo de infra-estruturas que, para Manuel Rocha, podem enquadrar-se nos objectivos da associação a que preside e fala do sonho de "construir um lar de idosos, um pavilhão desportivo que possa ser utilizado pela nossa juventude ou um centro de formação com cursos profissionalizantes, infra-estrutu-

ras que sirvam a comunidade, criando novos postos de trabalho e contribuindo para o desenvolvimento da freguesia".

O renascer do mutualismo

Ao nível das actividades actualmente desenvolvidas, destaca-se o Centro do Convívio, que já se encontra em pleno funcionamento e os novos serviços na área da assistência médica.

A Associação de Socorros Mútuos de Anta tem à disposição dos associados o serviço de análises e ECG (electrocardiogramas), todas as terças, quintas e sábados, mas também presta o serviço de ecografias, sob a responsabilidade do radiologista José Sebastião, com marcações uma vez por semana.

A Associação de Socorros Mútuos de Anta tem por objectivo a aquisição de equipamento próprio para a

prestação deste serviço, mas, enquanto não se concretiza o acordo com a Segurança Social, o serviço é prestado em resultado de um acordo mantido com Paulo Fazenda do Laboratório Médico de Análises Clínicas e Ecografias de Grijó, que cede o equipamento sem encargos para a associação.

Ao nível da assistência médica, a associação tem consultas de pediatria, clínica geral, ortopedia,

cardiologia, ginecologia, psicologia, medicina do trabalho e desportiva, dentista, urologia, nutricionista e, recentemente, de oftalmologia, consulta da responsabilidade do médico Luís Silva.

Sempre na tentativa de conseguir angariar maior número de serviços e mais vantagens para os seus associados, a associação antense também está a preparar reuniões, em colaboração com as associações de Esmoriz e de Espinho, no sentido de desenvolver um elo de ligação entre as três instituições.

Entretanto, e em reconhecimento pelo trabalho desenvolvido nos últimos anos pela Direcção da Associação de Socorros Mútuos de Anta, os seus representantes foram convidados a marcar presença no IX Congresso Mutualista, que decorreu em Lisboa.

Neste evento, o presidente da associação teve a oportunidade de intervir no "Painel de boas Práticas - viver em Mutualismo", dividido em quatro capítulos:

"Renascer", pela Associação de Socorros Mútuos S. Francisco de Assis de Anta; "Crescer" - Clube Tio Pelicas do Montepio Geral; "Resistir" - Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada e "Envelhecer" - União Mutualista Nossa Senhora da Conceição.

Recentemente, Manuel Rocha também marcou presença, desta feita, na Assembleia Geral da União das Mutualidades, onde voltou a sentir o reconhecimento de diversos responsáveis pelos serviços prestados na associação antense, concluindo que "os de casa não vêem o que os que estão longe conseguem alcançar".

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

OURO USADO COMPRA E VENDA

OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOTS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

Estudantes

Executam-se todos os tipos de trabalho de texto em **Winword** e **Excel**

Contactar tel. 22 734 21 57, a partir das 19 horas

APARTAMENTOS DE 1.ª QUALIDADE

BLOCO DE 2 ANDARES c/ elevador
APARTAMENTOS T2 (100 m2 aprox.),
aquecimento, electrodomésticos, vídeo,
parabólica. Entrada para deficientes.
Prontos a entregar.

Contacto: 91 959 12 94 - 91 491 16 19



ECONSER, Lda
Contabilidade e Serviços



ECONSERR
Mediação de Seguros, Lda.

Sede: Avenida de S. Cristóvão, 1385 - 4500 Nogueira da Regedoura
Telef.: 22 747 21 50 • Fax: 22 747 21 59

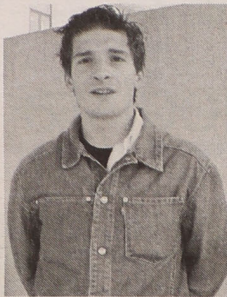
Filial: Rua S. José, n.º 727 r/c - 4535 Santa Maria de Lamas
Telef.: 22 747 10 80 • Fax: 22 747 10 89

Universitários preocupados com mudanças no Ensino Superior

inquérito**"A nossa opinião já quase não conta"**

Sandra Soares

- Está a par das alterações ao sistema de financiamento do Ensino Superior e do agravamento do valor das propinas, em especial para os alunos sem aproveitamento a maioria das disciplinas que frequentam?*
- Considera positiva a extinção dos bacharelatos e a diminuição das licenciaturas para quatro anos?*
- O que pensa da possível redução de participação dos alunos nos órgãos colegiais obrigatórios das Universidades?*



Vítor Leandro Costa Coutinho
21 anos
Vale de Cambra
1.º ano de Gestão de Empresas na Universidade de Coimbra

1. Ainda não tive muito tempo para me colocar a par das alterações pelo que não tenho uma resposta bem fundamentada. Não sei o que se propõem a nível de propinas, mas um máximo de 770 euros é ridículo para a situação financeira do país. Qualquer pessoa que vá estudar para a Universidade, ou tem muito dinheiro ou não tem hipótese.

Também não concordo com o agravamento para os alunos sem aproveitamento. É verdade que, por vezes, os alunos não se esforçam, mas outras vezes também é uma questão de azar não se passa por uma cadeira, porque se tem uma quezília com um professor e não é justo.

2. Para alguns cursos, como a enfermagem ou o meu curso, é favorável, pois podemos rivalizar um pouco com a Faculdade.

3. Não concordo, devíamos estar bem mais representados, pois a nossa opinião já quase não conta.



Sílvia Guimbra
21 anos
Idanha (Anta)
4.º ano de Português / Inglês na Universidade de Aveiro

1. O que ouvi mais falar foi da questão das propinas e acho que é um bocadinho injusto. Quanto aos alunos que já repetiram alguns anos e vão ser um bocadinho 'castigados' não lhes faz mal nenhum, pois tem de haver um esforço por parte deles e não podem andar na Universidade a passear. Mas, 770 euros é muita coisa e se há pais que podem dar esse dinheiro, para outros é muito difícil. Até porque, ao nível da acção social não tem havido grandes aumentos para que se possa aumentar assim as propinas. Se houver um acompanhamento com o aumento do apoio social aos alunos pode não haver problema, mas se não for assim vai ser complicado desembolsar tanto dinheiro.

2. O bacharelato não é o mesmo que ter uma licenciatura, pelo que os bacharelados têm sempre de fazer outros cursos. Passando estes cursos a licenciaturas ficámos todos no mesmo patamar. Agora, daí até isso vir melhorar alguma coisa... Também não sei o que pode vir a melhorar a actual situação que está muito difícil, e mesmo eu sei que quando acabar o curso não terei emprego. De qualquer forma, é uma tentativa de se fazer alguma coisa e isso não é mau de todo, veremos depois os resultados.

3. A participação dos alunos é cada vez mais precisa, pelo que não convém diminuir o número de representantes, pois são necessários vários alunos de cursos diferentes e com experiências diferentes para exporem com mais facilidade e ao pormenor os problemas que atingem os alunos universitários.



Alexandra Neves
26 anos
Gondomar
3.º ano de Engenharia Química no ISEP

1. Não faço a mínima ideia de quais serão as alterações, mas sei que as propinas vão ser alteradas e vai haver um agravamento para os alunos que não tenham aproveitamento. Vai ser uma situação complicada, mas também nos vai forçar a andar para frente. Todavia, em primeiro lugar, devia de ser feita a revisão dos programas curriculares e a avaliação aos professores porque se estamos lá muito tempo por alguma razão é e nem sempre é por falta de estudo. 770 euros é um valor que muitas famílias não vão suportar, é uma medida um bocadinho elitista, a não ser que hajam bolsas à mesma e mesmo assim não haverá as mesmas condições.

2. Acho que é melhor, porque muitos anos não significam adquirir mais conhecimentos e nós sabemos que não é lá que aprendemos o essencial.

3. Já assim há falta de comunicação entre hierarquias, assim então é que mais ninguém vai saber o que se passa. Se agora já fazem o que lhes apetece e ainda lhes sobra tempo...

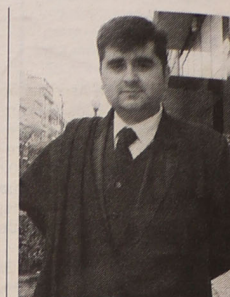


Nicole Dias
19 anos
Espinho
2.º ano de psicologia na Universidade do Porto

1. Estou mais ou menos a par do que se passa e no meu caso vai ser problemático, assim como para a maioria dos alunos, pois já com o valor actual não é fácil. Em relação aos alunos sem aproveitamento, é preciso ter em atenção o caso dos trabalhadores estudantes.

2. Os bacharelatos são fundamentais para as pessoas que querem entrar rapidamente para o mercado de trabalho e era mais fácil. Por outro lado as licenciaturas têm menos tempo.

3. Acho que os alunos deveriam de estar ainda mais representados, pois, mesmo agora, não estão muito bem representados. Deveriam de dar maior atenção ao que temos a dizer.



Narciso Rocha
26 anos
Gaia
finalista de Estudos de Auditoria no ISCAP

1. O agravamento de propinas terá toda a lógica de propar do que se passa e no meu caso vai ser problemático, assim como para a maioria dos alunos, pois já com o valor actual não é fácil. Em relação aos alunos sem aproveitamento, é preciso ter em atenção o caso dos trabalhadores estudantes. Quanto ao agravamento para os alunos que não tenham aproveitamento, é preciso ter em atenção o caso dos trabalhadores estudantes. Quanto ao agravamento para os alunos que não tenham aproveitamento, é preciso ter em atenção o caso dos trabalhadores estudantes. De qualquer forma, há casos em que alunos têm de repetir um ano por uma disciplina e nesses casos deveria de haver um pequeno desagravamento.

2. Os bacharelatos existiam para aquelas pessoas que pretendiam iniciar a sua vida activa o mais depressa possível e, nesses casos fazem jeito porque são uma mais valia para a entrada no mundo do trabalho. Agora, esta medida terá os seus prós e os seus contras.

3. Eles já assim fazem o que lhes apetece, tanto faz estarmos representados ou não. Não adianta dizermos que somos contra, porque de uma maneira ou de outra eles acabam por fazer o que querem. Em termos numéricos não são necessárias alterações, deveríamos era de ter um peso efectivo.

Fonseca

TECIDOS - MODAS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 22 734 04 13 — ESPINHO

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS
Contacto: R. 20 n.º 1436 r/c Dto. • Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se ESPINHO

T1 + 1

T2 - Mobilado

T3 - S/ mobília

T1 - S/ mobília

Lojas

LAPA / GRANJA / P. CORTEGAÇA

T3 - Novo

T2 - Novos. Todos c/ sub. Renda Jovem

Trespasse

Café Restaurante - Rua 19

Vende-se ESPINHO

T2+1 - Novo

T3 Duplex

T1 - Usado

T2 - Usado

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA

T2 e T3 - Novos

Terreno - Nogueira



O II Festival de Tunas Académicas, organizado pela Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta (ASDVA) e que decorreu na noite de sexta-feira na Nave Polivalente foi um momento de grande animação a que assistiram cerca de mil pessoas. Com este desafio ultrapassado, a Associação centra agora energias na eleição dos seus primeiros corpos sociais, que decorre no sábado.

Associação Social
e Desenvolvimento
da Vila de Anta
elegue primeiros
corpos sociais
no sábado

Um milhar no Festival de Tunas

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (fotos)

A noite de sexta-feira foi muita animada e as cerca de mil pessoas que encheram a bancada da Nave Polivalente entusiasmaram-se com o espectáculo muito característi-

co que lhes foi oferecido pelas Tunas Académicas presentes na segunda edição do festival, organizado pela ASDVA.

Apesar do mau tempo e da afluência não ter sido tanta como no ano passado, os organizadores mostraram-se satisfeitos com a qualidade do

espectáculo e com o entusiasmo do público que aguentou firme até que fossem anunciados os vencedores.

O prémio 'Tuna Mais Tuna' foi para os Templários do Instituto Politécnico de Tomar, um grupo repente que já ano passado tinha brilhado e a quem coube a honra de encerrar o espectáculo.

As melhores tunas masculina e feminina foram a do ISEP e a da Universidade de Aveiro, respectivamente, en-

quanto que a melhor pandeireta pertencia ao grupo da Universidade Lusíada de Famalicão e o estandarte melhor empunhado foi o do ISMAI.

Este espectáculo foi organizado com o propósito de angariação de fundos para a construção da sede da ASDVA, pois como o seu presidente, José Ferreira, reconhece "do que precisamos mais é de dinheiro".

Fundada há quase dois

anos, a associação passou por todo o processo burocrático da sua constituição, sendo agora uma instituição de utilidade pública e de solidariedade social que vai eleger os seus primeiros corpos sociais já no próximo sábado.

Tendo percorrido um longo caminho, a Comissão Instaladora da associação pretende dar continuidade ao muito trabalho que foi desenvolvido e vai apresentar um lista para estas eleições.

Embora sublinhe que, no caso de ser eleito terá de reunir com todos os elementos da sua lista para, em conjunto, definirem um plano de actividades, José Ferreira reconhece que os principais objectivos de uma Direcção presidida por si passam por concretizar o grande sonho que é a construção de uma sede para a qual já têm o terreno e cuja projecto esta em andamento.

Entretanto, tem sido efectuado um grande esforço ao nível da angariação de sócios, com uma campanha porta a porta que tem tido resultados, uma vez que a associação já ultrapassou os quinhentos associados, pelo que esta é outra actividade a que os actuais responsáveis querem dar continuidade.

A Assembleia Geral vai decorrer pelas 21.30 horas do dia 3, no salão paroquial de Anta, tendo na sua ordem e trabalhos a leitura e votação dos relatórios de contas e actividades da Comissão Instaladora, a eleição dos órgãos sociais para o triénio de 2003/2005 e outros assuntos de interesse da associação.

Entretanto, a associação já se encontra a preparar as actividades que vão marcar a comemoração dos seus dois anos de existência, no próximo dia 10.



No dia 14 de Junho Orfeão de Espinho – passeio em Lisboa

O "Grupo de Iniciativas para Angariação de Fundos" do Orfeão de Espinho tem previstas uma série de actividades que se vão estender pela Primavera, Verão e Outono do corrente ano, a divulgar oportunamente.

Para já, saliente-se um excelente passeio à cidade de Lisboa, para visitar na zona de Belém, o Mosteiro dos Jerónimos e toda a área envolvente, seguindo-se o Parque das Nações, com inúmeros atractivos, onde se realizou a Expo-98, com almoço livre no Centro Comercial do Oriente, terminando no recentemente inaugurado El Corte Inglés. A viagem que custará apenas 15 euros, terá lugar no sábado, dia 14 de Junho e destina-se a todos os associados e familiares que pretendam inscrever-se, num dos seguintes locais, até ao dia 15 de Maio: Transpúblico, Rua 10 n.º 755; Casa Fonseca, Rua 19; Sapataria Charme, ângulo das Ruas 20 e 23; Pastelaria Beijo Doce, Rua 33 n.º 402, ou ainda a qualquer membro do elenco directivo.

Trata-se de um passeio recreativo, em modernos "autopullmans" da Transpúblico e destina-se à angariação de fundos para a mais antiga colectividade cultural da cidade de Espinho.

Entretanto, continua a entusiasmar a malta jovem o jogo de futebol de salão que se realizará no pavilhão da Associação Académica de Espinho, no dia 10 de Maio, pelas 21 horas, entre as equipas do Orfeão e a dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. Não se trata de nenhuma final para competição europeia, mas a verdade é que o entusiasmo cresce de dia para dia, antevendo-se uma casa cheia, o que significa que a chama desportiva da colectividade continua bem viva e recomendada-se.

Quanto ao desfecho do jogo, que vença o melhor e que haja realmente verdadeiro espectáculo e respeito mútuo pelos intervenientes!

Agostinho Almeida

Secundária Gomes de Almeida

"Médico à Força" – comédia de Molière

A Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida leva à cena, no próximo dia 9, pelas 21.30 horas, no Teatro S. Pedro, a comédia de Molière – "Médico à Força".

Trata-se de uma comédia muito divertida e com uma história movimentada, criticando a violência doméstica, a charlatanice de certa medicina, a ignorância das elites, o ciúme, os casamentos negociados.

É uma das muitas comédias de costumes que Molière escreveu, no século XVII, retratando personagens-tipo, ainda hoje actuais.

Alunos da 8.ª turma do 11.º ano, de Oficina de Expressão Dramática, constituem o elenco, tendo o produzido e encenado o espectáculo sob a coordenação do professor Agostinho Pinho.

O espaço do teatro é cedido a título gratuito pela ADCE – Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho.

*"Viverei
no tempo
ainda que
não veja*

a hora repetida.

Viverei no tempo

mesmo quando

não seja

de contar

o tempo

que durar

além da vida. "

No próximo dia 8, pelas 21 horas será lançado o livro "Depois de Amanhã", editado pela Campo das Letras e da autoria de Edgar Carneiro. A sessão terá lugar na Câmara Municipal de Espinho e será apresentado pelo professor Domingos de Oliveira.

Seguir-se-á a leitura de algumas poemas ditos por Mirró.

Esta sessão encerra com um "Porto de Honra", no Salão Nobre, oferecido pela Edilidade e onde se festejará o nonagésimo aniversário do poeta "e dedicado cidadão espinhense."

Nascido em Chaves a 8 de Maio de 1913, vive em Espinho desde 1967.

Faz questão de se afirmar pai do poeta Eduardo Guerra Carneiro e avô de um jovem arqueólogo.

Licenciou-se em Ciências Históricas e Filosóficas na Universidade de Coimbra onde fez parte do Orfeão Académico de Coimbra e viria a ser um dos fundadores do Teatro Experimental do Porto.

A sua estreia literária dá-se em 1934, com "Caminhos

Quinta-feira, lançamento do livro

"Depois de Amanhã" de Edgar Carneiro

de Fogo" ainda estudante universitário.

A sua actividade de docente desenrolou-se primeiro, em Escolas do Ensino Técnico e depois no Ensino Secundário, tendo sido director da Escola Preparatória D. Pedro V (hoje Escola Básica 2/3 D. Moisés Alves de Pinho), de Fiães.

Enquanto docente, deixou marcas indissolúveis nos espíritos dos jovens e dos colegas que passaram pelas escolas onde leccionou.

A paixão pela poesia fala mais alto e apesar de publicar os seus poemas em diversos jornais só volta a editar novo livro em 1978 com o título de "Poemas Transmontanos". A este seguiram-se mais dez títulos: "Tempo de Guerra" (1980); "A Faca no Pão" (1981); "Jogos de Amar" (1983); "Rosa Pedra" (1986); "O Signo e a Sina" (1989); "Mar Amar" (1992); "Antologia Poética" (1998); "A Boca na Fonte" (1999); "Lúdica" (2000); e o

que agora se apresenta "Depois de Amanhã" (2003).

Além do seu nome constar do Dicionário Cronológico de Autores Portugueses, tem recebido ao longo dos anos, críticas muito elogiosas. Assim, segundo Luís de Miranda Rocha encontrou na sua poesia dois motivos fundamentais de interesse: o primeiro é o rigor da escrita – agilidade estilística, domínio de meios expressivos, economia discursiva, outras qualidades que à noção de rigor vulgarmente se associam; o segundo é a dependência no referencial em relação à realidade social, regional. Outra referência é a de João Gaspar Simões que vê na sua poesia uma altura considerável no lirismo português. Ernesto Rodrigues reputa-o como o nosso melhor artista em verso curto e assevera (Verso e Prosa de Novecentos) ser um artista de cepa rara. Ainda uma outra menção, a de Fernão de Magalhães Gonçalves, que afirma que o seu livro "Rosa Pedra" é uma obra-prima e que era impossível ir-se mais longe na contensão emotiva e no bom gosto. Recentemente, Joaquim Montezuma de Carvalho refere-se ao penúltimo livro "Lúdica" como possuindo um carácter de ardor, chama, a combustão no amor amado.

Edgar Carneiro adoptou Espinho para viver e trabalhar a cidade e as suas vivências, a sua paisagem atlântica e os que por ela se enlevam. A Câmara Municipal de Espinho, em 1998, homenageou-o com a Medalha de Mérito de Ouro.

Nos últimos anos, o poeta tem sido uma presença activa na tertúlia de poesia Onda Poética e constitui uma referência para todos os elementos, sendo uma imagem de serenidade, destreza literária e vitalidade que a todos influencia.



OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

Margarida Melo

A minha admiração pelo homem e pelo poeta

Como elemento da Onda Poética, o poeta Edgar Carneiro tem sido uma referência muito importante para mim. Com ele aprendi a prezar mais os juízos da razão do que as irreflectidas inclinações da sensibilidade. Aprendi a objectividade crítica e despreconceituosa das obras, a imparcialidade de juízos.

Aprendi que é mais difícil fingir-se o que se é quando nada se é, do que fingir-se o que se não é quando se é algo e, Edgar Carneiro não é um fingidor.

É difícil retratar um poeta enquanto homem, sobretudo se entre o homem e o poeta há desencontros tão flagrantes. No caso de Edgar Carneiro o seu exemplo de modéstia, humildade, o seu saber científico, a grandeza da sua experiência de vida encontra-se na sua melhor expressão, na arte verbal dos seus livros de poemas. Como homem e como poeta empenha-se cada vez mais em decifrar os enigmas do mundo e do homem.

Sobre ele, muito terão a dizer ainda as futuras gerações. Por isso, empenhei-me particularmente, na publicação deste seu último livro. Assim quis contribuir para que a poesia de Edgar Carneiro possa servir de estímulo para os jovens escreverem poesia e que continuem a debater os problemas que a sua obra explicita.

Como disse o grande poeta de língua castelhana, António Machado e tão apreciado por Edgar, se mais nada tivermos de seguro, "nos queda la palabra".

Nesta ocasião, são estas as palavras que me ocorrem para assinalar a minha admiração pelo homem e pelo poeta.

O assunto não é agradável e logo vozes de contestação se levantaram com ameaças para ver se levam "a água ao seu moinho". Mas também apareceram os "profetas da desgraça" anunciando que, com esta medida, ia aumentar o abandono escolar. De facto, num momento em que o país atravessa uma grave crise económica e muitos têm de fazer grande ginástica financeira para conseguirem satisfazer as necessidades básicas, o anúncio de um aumento que vem sobrecarregar os orçamentos de muitas famílias não é agradável.

Olhemos, porém, as coisas de outro modo. Se passarmos junto às diferentes Faculdades vemos os parques de estacionamento cheios de carros e alguns de alto preço. Os alunos não querem comer nas cantinas escolares a preços módicos porque não gostam da comida, e vão almoçar num qualquer outro estabelecimento onde gastam muito mais.

Mas há pior. Todos os fins-de-semana, e muitas vezes durante a semana, esses jovens que se queixam de não poder pagar o aumento de propinas previsto, passam as noites nas discotecas e "pubs" onde gastam muito e muito dinheiro, não só nas

entradas, mas também nas bebidas caras que são servidas nesses lugares.

Se fizéssemos um inquérito todos estes jovens contestatários têm telemóveis topo de gama – não um simples telemóvel, que até já nem se pode considerar um luxo, mas telemóveis que parecem pequenos computadores, tiram fotografias e enviam-nas, etc. Telemóveis que são muito caros e cujo uso e manutenção são elevados.

E quanto às roupas? Têm de ser de marca e, portanto, de preço exorbitante.

Eu sei que isto não acontece com todos, mas acontece com um elevado número. E eu pergunto: só não há dinheiro para pagar o aumento das propinas e há para todo o resto? Se estes, que têm elevado poder de compra pagassem o aumento, talvez o dinheiro chegasse para dar bolsas de estudo aos necessitados e assim ficava excluída a hipótese de abandono escolar de quem anda na Faculdade para tirar o seu curso, uma vez que andam lá muitos que não estudam e só andam a delapidar o erário público.



OPINIÃO

PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

O aumento das propinas

O ministro da tutela anunciou que iam ser aumentadas as propinas do Ensino Superior no próximo ano lectivo.



No Centro de Convívio da Junta de Espinho e em Silvaldinho

BiblioEspinho

A Biblioteca
Itinerante
assinou
o Dia Mundial
do Livro
no Centro
de Convívio
da Junta
de Espinho
e Dia Mundial
do Livro Infantil
na Escola
de Silvaldinho
n.º 1.

No dia Mundial do Livro Infantil (2 de Março) a Biblioteca Itinerante (BiblioEspinho), deslocou-se à Escola de Silvaldinho n.º 1, para comemorar esse dia. A iniciativa foi preparada pela escola que contactou a Biblioteca Municipal no sentido de proporcionar aos alunos um dia diferente, agradável na companhia dos livros e que ficasse na sua memória.

Foi acordado que o BiblioEspinho iniciaria, nesse dia simbólico, a itinerância com a escola. À hora marcada, professores e alunos viram chegar uma carrinha decorada com motivos alusivos à leitura. Foi uma alegria e um dia diferente com as crianças a receberem a surpresa. Em ambiente de festa foram emprestados livros aos alunos e jogos didácticos a professores da escola, iniciando desta forma a itinerância com esta escola.

Por sua vez, o Dia Mundial do Livro (23 de Abril) foi comemorado com o Centro de Convívio da Freguesia de Espinho. O BiblioEspinho levou a esta instituição os livros que foram apresentados por Carla Resende, estagiária de animação só-



cio-cultural, que está a desenvolver um projecto de promoção da leitura nesta associação.

Na iniciativa estiveram presentes vários dirigentes do Centro de Convívio da Freguesia de

Espinho e também o presidente daquela Junta de Freguesia, António Catarino.

À porta estava estacionado o BiblioEspinho – a biblioteca itinerante que regularmente vai levar livros a este centro de

convívio. Lá dentro foram lidos excertos de "Gabriela, cravo e canela" do escritor Jorge Amado e do "Memorial do Convento", de José Saramago. Este texto voltou a lembrar uma das viagens realizadas pelo Centro

de Convívio ao Mosteiro de Mafra, já que o livro se desenvolve em torno da construção daquele monumento, mandando construir por D. João V.

António Regedor

A LIDERANÇA IMOBILIÁRIA

GRUPO RÉPLICA
SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
AME 151

ESPINHO – CIDADE

À RUA 19
MORADIA T4 - NOVA
Elegância e originalidade numa arquitectura onde se harmonizam espaço e luminosidade. Se é curioso? Marque visita!!!
Ang.: 000 9308

T1 - Pronto a habitar
A prestação fica mais baixa que a sua renda actual.
Ang.: 000 9398

T4
- AS ÁREAS SÃO ENORMES...
- O PREÇO É MINÚSCULO...
- NÃO ACREDITA???...
- FAÇA-LHE UMA VISITA!!!
Ang.: 000 9288

T3 - RUA 19
Grande sala com 41 m². Enorme varanda a sul. Lugar de garagem p.º 2 carros.
SÓ 150.000 € (± 30.000 cts.)
É PEGAR OU LARGAR...
Ang.: 204576A

Telef. : 227.313.263
Telem.: 969.005.444
E-mail: espinho@replica.pt
www.replica.pt

DR. ILÍDIO SANTOS
MÉDICO DENTISTA

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

Consultórios:
- Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
- Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 22 600 71 75
- R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Vende-se em Grijó
MORADIAS

Bem localizadas. Bons acabamentos.
Prontas a habitar. Marque a sua visita.

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós
Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

Rua 23 n.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 227314174

CLÍNICA DENTÁRIA
Dr. MATOS VIEGAS
MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.,
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.M.S., PHILIPS,
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, PORTUGAL TELECOM, S.I.M.

R. 19 n.º 364-1.º Dto. - Telef. 227341024 - ESPINHO

desporto



Superior em praticamente todos os aspectos, o Sporting de Espinho deixou nas Taipas a imagem de uma equipa que poderia ocupar uma posição mais consentânea com o seu valor e fazendo igualmente jus ao historial do clube.

Recebem o Leixões (em festa) no feriado de 1 de Maio (15 horas)

'Tigres' foram caçadores' nas Taipas

Com três golos, Tiago Martins assumiu notória "responsabilidade" na indiscutível vitória do Sporting de Espinho no reduto do quinto classificado do Campeonato Nacional da II Divisão B de futebol.

Ocupando o décimo lugar da Zona Norte, o Sporting de Espinho recebe no feriado de 1 de Maio (quinta-feira), pelas 15 horas, o Leixões (que já assegurou a subida à II Liga), para acerto de calendário, dado que o jogo previsto para quarta-feira passada foi adiado para

uma data que proporcionasse uma receita de bilheteira, atendendo, na óptica da Direcção dos 'tigres', ao facto da equipa leixonense ser normalmente apoiada por uma vasta e animada falange de apoio.

**Caçadores, 1
Sp. Espinho, 3**

Jogo no Campo do Montinho, nas Taipas.

Árbitro: Rui Mendes (Porto).
Caçadores das Taipas - Micael; Berto (Youseff, 38 m),

Moreno e Ricardo Martins; Dâmaso (Lourenço, 56 m), Sequeira (Mário, 65 m), Vítor Lima, Kiwi e Zezinho; Jairson e Diogo.

Treinador: Fernando Faria.

Sporting de Espinho - Jorge; Harry, Paulo Rola e Ricardo António; Jojó, Miguel Vaz, Hélder, Bolinhas (Campos, 90 m) e Zacarias (Kaká, 78 m); Tiago Martins e Artur Jorge (Filipe, 81 m).

Ação disciplinar:
Cartão amarelo para Berto

(18 m), Harry (45 m), Paulo Rola (53 m), Zezinho (58 m), Zacarias (76 m), Artur Jorge (77 m) e Jorge (90 m);

Cartão vermelho para Mário (74 m).

Ao intervalo: 1-3.

Marcadores: 0-1 - Tiago Martins (19 m, de grande penalidade); 0-2 - Tiago Martins (36 m); 1-2 - Vítor Lima (45 m, de grande penalidade); 1-3 - Tiago Martins (45 m).

Lúcio Alberto

II Divisão B Zona Norte

Resultados

33.ª jornada (23-04-2003)

Vila Real-Infesta	0-4
Ermesinde-FC Porto B	2-3
Braga B-Gondomar	3-0
Fafe-D. Sandinenses	2-1
Espinho-Leixões	(*)
Freamunde-C. Taipas	0-0
Lousada-Vilanovense	3-1
Esposende-Vizela	1-0
Canelas Gaia-P. Rubras	1-1
Paredes-Vianense	4-1

(*) Adiado para o dia 1 de Maio, pelas 16 horas

34.ª jornada (27-04-2003)

FC Porto B-Infesta	1-0
Gondomar-Ermesinde	1-1
D. Sandinenses-Braga B	1-3
Leixões-Fafe	2-1
C. Taipas-Espinho	1-3
Vilanovense-Freamunde	1-0
Vizela-Lousada	2-1
P. Rubras-Esposende	(*)
Vianense-Canelas Gaia	0-0
Paredes-Vila Real	2-0

(*) Adiado para 30/04/2003

Próxima jornada

35.ª jornada (04-05-2003)

Vila Real-FC Porto B	
Infesta-Gondomar	
Ermesinde-D. Sandinenses	
Braga B-Leixões	
Fafe-C. Taipas	
Espinho-Vilanovense	
Freamunde-Vizela	
Lousada-P. Rubras	
Esposende-Vianense	
Canelas Gaia-Paredes	

Classificação

Equipa	J	V	E	D	M-S	P
Leixões	33	26	6	1	65-25	84
FC Porto B	34	20	8	6	66-32	68
Lousada	34	19	7	8	65-38	64
Vizela	34	15	9	10	42-30	54
C. Taipas	34	16	5	13	48-45	53
Sp. Braga B	34	14	9	11	52-37	51
Gondomar	34	15	5	14	50-53	50
Paredes	34	13	10	11	43-35	49
D. Sandinenses	34	13	10	11	45-38	49
Sp. Espinho	33	13	9	11	51-44	48
Fafe	34	13	7	14	41-42	46
Vilanovense	34	11	12	11	49-45	45
Pedras Rubras	33	10	11	12	46-57	41
Freamunde	34	10	9	15	49-65	39
Infesta	34	9	10	15	49-56	37
Vila Real	34	9	8	17	51-58	35
Ermesinde	34	7	12	15	48-57	33
Canelas Gaia	34	8	9	17	32-60	33
Esposende	33	8	4	21	35-79	28
Vianense	34	3	12	19	30-55	21

Jesus (treinador) também avaliou qualidade dos pequenos craques

Bolinhas e Jojó (jogadores de futebol do Sp. Espinho) visitam crianças do Furadouro

Os jovens que frequentaram as 'Férias em Movimento' do Centro Promocional e Social do Furadouro viveram uma tarde de animação, em que não se cansaram de fazer perguntas aos craques do Sporting de Espinho, Jojó e Bolinhas, depois de uma animada partida de futebol a que também assistiu o técnico Jesus.

As "Férias em Movimento" do Centro Promocional e Social do Furadouro proporcionaram às crianças que participaram nesta iniciativa diversas e animadas actividades desportivas e de trabalhos manuais.

De entre estas iniciativas destaca-se uma que envolveu a participação de dois

craques do futebol espinhense e o treinador da equipa sénior, que se deslocaram até às instalações do Centro Social, onde passaram uma tarde diferente.

Jojó (Jorge Fernandes) e Bolinhas (Luís Miguel) participaram numa animada partida de futebol entre a equipa dos Terroristas e a dos Dia-



bus, durante a qual o treinador Jesus aproveitou para avaliar as capacidades de algumas jovens promessas.

Depois do esforço físico, com a sua habitual curiosidade, os mais pequenos quiseram saber tudo sobre o mundo do futebol profissional, e forma muitas as perguntas às quais jogadores e técnico fizeram

questão de responder.

Antes, os atletas já tinham convivido com estes jovens entre os 10 e 13 anos, durante o almoço que partilharam na cantina do centro, não se coibindo de dar autógrafos e prometendo voltar no caso de se proporcionar nova oportunidade.

Como lembrança deste dia

ficou no centro uma bola autografada por todos os jogadores da equipa sénior de futebol do Sporting Espinho, oferecida pelo clube e que Soraia Gomes e Susana Soares, responsáveis pela organização da iniciativa, fizeram questão de agradecer.

Sandra Soares

Académica
na A1 de vôlei

'Tigres'
tricampeões
nacionais
de juniores

A equipa de voleibol de juniores masculinos conquistou, pelo terceiro ano consecutivo, o campeonato nacional de juniores, na fase final concentrada que decorreu na cidade de Seia.

Os espinhenses, sob o comando de Rui Pedro Silva bateram os Antigos Alunos e o Nacional de Ginástica por 3-0. No último jogo, o Sporting de Espinho venceu o Leixões por 3-2.

Entretanto, a equipa da Associação Académica de Espinho, em dois encontros do 'play-off' para a permanência na Divisão A1, conseguiu a vitória sob o Fiães nos dois encontros que disputou. Os académistas, comandados por Carlos Simão, venceram o primeiro jogo, em casa, por 25-19, 25-21 e 25-20 e o segundo jogo, em Fiães, por 25-21, 25-18 e 25-17.

No jogo do 'play-off' de atribuição do título da II Divisão masculina, a equipa sénior B do Sporting Clube de Espinho foi aos Açores vencer o Ribeirense por 2-3 (22-25, 18-25, 25-20, 26-24 e 11-15). Hoje, os espinhenses deverão disputar o encontro de desempate, nos Açores, uma vez que no primeiro encontro perderam, em Espinho.

Por fim, a equipa sénior feminina do Sporting de Espinho garantiu a subida à Divisão A2. A equipa espinhense, na final concentrada de Matosinhos, venceu o Fermentões por 3-1 e o Viana Vôlei Clube, por 3-2. De salientar que a equipa do Machico não participou nesta prova.

Dois espinhenses nas seleções

Os jogadores seniores de voleibol do Sporting Clube de Espinho, Hugo Ribeiro e Susana Monteiro foram convocados para os trabalhos das duas principais seleções nacionais.

Hugo Ribeiro está às ordens de Juan Diaz na preparação da Liga Mundial e Campeonato da Europa, a partir de 14 de Maio enquanto Susana Monteiro, jovem atleta 'tigre', será uma das 16 convocadas de Carlos Dias para a preparação dos jogos da 'poule 1' de apuramento para a subida de divisão, a ter lugar entre 6 e 8 de Junho, na cidade de Baku (Azerbaijão), onde vai jogar com a equipa de casa, a Letónia e a Finlândia.

Susana Monteiro é júnior e faz parte da equipa sénior do Sporting de Espinho que subiu à Divisão A2.

Manuel Proença



Festejar 47 anos com um sonho

A Associação
Desportiva
Cruzeiro de Silvalde
comemorou
no sábado, o seu
47.º aniversário,
para além
de outras
iniciativas,
com um jantar
convívio,
num restaurante,
em Silvalde.

Nova sede (à vista) no Cruzeiro

Manuel Proença

No jantar/convívio, estiveram presentes cerca de sete dezenas de pessoas, que recordaram outros tempos, alguns dos bons e dos maus momentos que fizeram parte da história do clube.

Não faltaram, também, a este convívio, o vereador da Câmara Municipal de Espinho, Manuel Rocha, e o presidente da Junta de Freguesia de

Silvalde, Abel Gonçalves.

A propósito, Abel Gonçalves enalteceu o facto de ter na sua freguesia um dos clubes mais antigos do concelho, o mais antigo de Silvalde e manifestou a sua vontade de que "o sonho do Cruzeiro, a aquisição de uma nova sede, venha a ser concretizado o mais brevemente possível".

Por sua vez, o presidente do Cruzeiro, Augusto Silva, disse que "a actual sede não tem condições". Por isso,

"pretendemos adquirir uma casa antiga, no lugar do Sisto".

Augusto Marques revelou que "a proposta já foi feita ao proprietário e estamos à espera de uma resposta. O nosso mandato acaba em Junho e esperamos tê-la até essa altura".

Augusto Silva, disse-nos, que "gostaria que este jantar de aniversário tivesse sido efectuado na nossa sede, mas efectivamente não reunimos condições para o fazer".

Porém, o presidente do Cruzeiro deixou a promessa de que "no Verão haverá a matança do porco, com o intuito de comemorarmos o final da temporada".

Recorde-se que o Cruzeiro de Silvalde ocupa a quarta posição da tabela classificativa da II Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho.

Em Paramos
e Silvalde

Torneios
do 25 de Abril

Os festejos do 25 de Abril proporcionaram duas finais em Paramos e Silvalde, no âmbito dos torneios de futebol realizados em ambas as freguesias.

Em Paramos, o Grupo Desportivo da Lomba venceu (3-2) os Aguias.

Entretanto, a equipa de futebol do Cruzeiro perdeu o encontro que realizou na sexta-feira, com os Leões Bairristas, no campo da Seara. A equipa da II Divisão, até entrou muito bem nessa partida que assinou a passagem do 29.º aniversário do 25 de Abril (organização do Conselho Desportivo de Silvalde), estando a vencer, ao intervalo, por 1-0.

No final, o Cruzeiro protestou o jogo, alegando que os Leões Bairristas terão utilizado o atleta Fernando Costa, que não estaria devidamente inscrito.

Futebol
popular
Leões
e Cantinho
(sábado)
no 'decisivo'

Os Leões Bairristas foram a Fafe, ao Fareja, vencer por 4-0, em jogo a contar para a Taça dos Campeões, em futebol popular.

Depois desta vitória, tanto os Leões Bairristas como o Cantinho da Rambóia estão a preparar-se para o grande encontro de sábado que irá decidir se o título ficará já decidido. Os actuais campeões da I Divisão estão em vantagem, uma vez que necessitam de um empate ou de não perder por mais de um golo.

O encontro irá realizar-se no sábado, às 16 horas, no campo de Guetim.

Novosamente
- futsal
Empate

A equipa da Novosamente empatou, em casa com o Lameirinhas (8-8), em encontro a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão, série A.

Com este empate, o conjunto da Novosamente está a meio da tabela, com 36 pontos, menos um que o seu adversário. No sábado irá defrontar o Paredes (terceiro classificado), em casa do seu adversário.

Hóquei em patins

Académica
de Espinho
perde em
Famalicão

A equipa de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho perdeu ante o Famalicense por 5-3, em encontro da fase final do Campeonato Nacional da II Divisão. Os golos dos espinhenses foram apontados por Carlos Baptista (2) e por André Pinto.

Nas camadas jovens, em juniores, os académistas acabaram por empatar em Bragança (4-4), enquanto no distrital de juvenis, a Académica de Espinho foi ao terreno do Vila Boa do Bispo vencer o seu adversário por 10-3. No entanto, ante o Nortcoope, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, os académistas perderam por 6-8.

Em iniciados, a Académica de Espinho perdeu em casa com a Juventude Pacense por 2-1, e em infantis A venceu a turma de Paços de Ferreira por 6-1. A equipa B foi ao terreno do Marco, vencer a turma local por 6-3.

Goleada (15-0) dos infantis

Juniores
"tigres"
regressam
às vitórias

A equipa de juniores do Sporting de Espinho regressou às vitórias com uma goleada em Ovar, ante a Ovarense. Os 'tigres' bateram o seu adversário por 4-0 e já estão a seis pontos do líder, o S. Jorge. No sábado defrontam em Santa Maria de lamas, o União local. De salientar que o avançado Filipe conseguiu um novo 'hat-trick', sendo o segundo golo da partida apontado por Carlitos.

Nas restantes categorias, os juvenis A bateram o Taboeira, por 3-1; os juvenis B venceram o Gafanha por 1-0; os iniciados A empataram (0-0) em Lourosa; os Iniciados B perderam em casa com o Beira Mar (1-2); os infantis A venceram o Guizande por 4-1; os infantis B golearam o Vilamaiorense (15-0); em escolinhas A, os espinhenses venceram em Oliveira de Azeméis por 4-1; em escolinhas B, os 'tigres' foram derrotados em Sanguedo por 3-0.

I LIGA

Resultados

Table with 2 columns: Team and Score. Includes Moreirense-Gil Vicente, Boavista-V. Guimarães, Belenenses-Marítimo, etc.

Classificação

Table with 5 columns: J, V, E, D, M-S, P. Lists teams and their league positions.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team and Opponent. Lists upcoming matches.

II LIGA

Resultados

Table with 2 columns: Team and Score. Includes União-Naval, D. Chaves-Alverca, etc.

Classificação

Table with 5 columns: J, V, E, D, M-S, P. Lists teams and their league positions.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team and Opponent. Lists upcoming matches.

II DIVISÃO - Zona Centro

Resultados

Table with 2 columns: Team and Score. Includes Esmoriz-Feirense, Pombal-Saioanense, etc.

Classificação

Table with 5 columns: J, V, E, D, M-S, P. Lists teams and their league positions.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team and Opponent. Lists upcoming matches.

Zona Sul

Resultados

Table with 2 columns: Team and Score. Includes Camacha-Odivelas, Barreirense-Olhaneense, etc.

Classificação

Table with 5 columns: J, V, E, D, M-S, P. Lists teams and their league positions.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team and Opponent. Lists upcoming matches.

Os ginastas da Associação Académica de Espinho: Daniel Moreira, José Nogueira e Ana Simões participaram na III Copa Principado das Astúrias...

Atletas da Académica brilham em Oviedo

Sandra Soares

No passado fim-de-semana, a cidade espanhola de Oviedo recebeu a III Copa Principado das Astúrias...

A competição não foi fácil, já que teve início longo na sexta-feira, com os treinos escalonados...

Ana Simões, no escalão sénior, realizou uma prova a todos os níveis brilhante...

Na final individual, com uma pequena falha no último elemento da sua série...

Os juniores Daniel Moreira e José Nogueira conquistaram o título por equipas.

José Nogueira, na final individual, acusou o cansaço acumulado das finais por equipas...

Daniel Moreira, na sua primeira participação num evento internacional, comprometeu a sua classificação individual...

Esta foi uma participação muitíssimo positiva para os ginastas da Académica...



têm sido desenvolvidos pelo clube a todos os níveis, mas em particular pelos ginastas...

Estes e outros ginastas da Académica participarão, já no próximo fim-de-semana...

Entretanto, a 28 e 29 de Junho, os espinhenses terão a oportunidade de assistir...

cinco primeiros classificados dos Campeonatos Nacionais das respectivas disciplinas...

Aproveitando a oportunidade, os técnicos e responsáveis pela secção de trampolins...

Entretanto, a 28 e 29 de Junho, os espinhenses terão a oportunidade de assistir...

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 19/2003, relativo a 11 de Maio de 2003...

- List of names and scores for the Totobola competition, starting with Moreirense-Guimarães.

Ténis - cadetes Miguel Pinto campeão regional

O tenista do Espinho Country Club, Miguel Pinto, sagrou-se campeão regional de Aveiro da categoria de cadetes...

tegoria, Ruben Reis, do Clube de Ténis de Oliveira de Azeméis...

Na prova que decorreu nas instalações do Clube de Ténis de Oliveira de Azeméis...



seus colegas do Espinho Country Club, Rui Pedro Coelho (6-0 e 6-1), Diogo Montenegro (6-4 e 6-0) e Hélder Araújo (6-3 e 6-3).

No final da prova, o prémio correspondente ao primeiro lugar foi entregue a Miguel Pinto pelo director técnico da Associação...

ação de Ténis de Aveiro, Jorge Portela.

No próximo fim-de-semana, Miguel Pinto irá participar no Campeonato Regional de Juniores...

Manuel Proença

O pavilhão do Sporting Clube de Espinho encheu-se, como há muito não acontecia, com adeptos de andebol, para assistirem ao último jogo da equipa sénior dos 'tigres', campeã distrital de Aveiro.



Fotos TIAGO ROCHA

Andebol Festa no pavilhão dos 'tigres'

A equipa de andebol sénior do Sporting Clube de Espinho chegou ao fim da segunda fase do Campeonato Distrital de Aveiro sem derrotas. No jogo que realizou na sexta-feira, no seu pavilhão, ante o Canelas, a equipa espinhense bateu o seu adversário por dois golos, num pavilhão cheio de adeptos e de algumas figuras políticas, entre as quais o presidente da Câmara Municipal, José Mota, o deputado Luís Montenegro, o vereador Correia de Araújo, o presidente do Sporting de Espinho, Rodrigo dos Santos, e jogadores do Futebol Clube do Porto, Rui Rocha, Eduardo Filipe, Ricardo Costa, David Tavares, Manuel Arezes, José Coelho e Vladimir Petric, Ricardo Tavares (Águas Santas), José Miguel (ex-Infesta), António Capela (treinador de guardas-redes do Futebol Clube do Porto), Jorge Rola (ex-árbitro internacional), entre outros.

No último jogo do Campeonato, com o primeiro lugar assegurado, os 'tigres' entraram bem dispostos, muito descontraídos e, por isso, chegaram ao intervalo com uma desvantagem de três golos (13-16). O ataque espinhense fa-

lhou, essencialmente a nível de concretização, factor que acabou por motivar o adversário, empenhado em tentar estragar a festa do Sporting de Espinho.

No segundo tempo, o Sporting de Espinho entrou determinado em dar a volta ao resultado e acertou-se — melhorou defensivamente e a nível de concretização. Os 'tigres' assumiram o controlo do jogo e brindaram a assistência com um final bem feliz.

De salientar que antes do início do encontro, o presidente do Sporting Clube de Espinho fez questão de felicitar toda a equipa (treinadores, atletas e dirigentes) "pelo feito alcançado" e sublinhou que aquela modalidade "está no bom caminho".

Também o presidente da Câmara, José Mota, fez questão de dar os parabéns a todos os elementos que contribuíram para a subida do Sporting Clube de Espinho ao campeonato Nacional da III Divisão e pelo consequente título regional.

A Direcção do andebol presenteou os espectadores com um jogo de andebol entre duas equipas do sector de formação do Sporting de Espinho, ao in-



Os jogadores do Futebol Clube do Porto e de outros clubes da Liga, associaram-se à festa dos 'tigres'

tervalo e, no final, com um espectáculo de malabarismo com fogo.

Sp. Espinho, 30 Canelas, 28

Jogo no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho.

Árbitros: Mário Coutinho e Ramiro Silva (Aveiro)

Sporting de Espinho — Tiago Pais (gr), José Soares (2 golos), Victor Gil (6), Alberto Ferreira (1), António Ferreira (3), Fernando Costa (9), Miguel Ângelo — sete inicial — Henrique Silva (1), Joel Freitas (4), Dário Fernandes (gr), Miguel Pinto (2), José Pinto, Nuno Sousa e José Queirós (2).

Treinador: Alfredo Oliveira.
Canelas — Marco Monteiro

(gr), Victor Oliveira (10 golos), Paulo Pinho (1), Pedro Silva (4), André Andrade, António Pinto (1), Marco Valente (1), Filipe Ferreira (5), Pedro Correia, António Silva, Ricardo Santos, Samuel Pinho (6) e Fernando Santos (gr).

Treinador: Jerónimo Pereira.

Miudagem em grande

A miudagem do andebol do Sporting Clube de Espinho continua na senda do sucesso, alcançando vitórias em cima de vitórias. Os iniciados, liderados por José Pinto, bateram o Jobra por 24-19, enquanto os infantis, sob o comando de Pedro Santos foram ao terreno do Monte,

vencer por 21-13.

Nos iniciados, aproveitando o facto de ser um jogo contra uma equipa acessível o jovem técnico espinhense aproveitou para dar mais tempo de jogo aos atletas menos utilizados e menos experientes para que eles possam, num futuro, atingir outro patamar e ganhar mais experiência. Foi um jogo agradável onde só há a lamentar o facto de a Associação de Andebol de Aveiro ter escalonado um árbitro (também ele jovem) para este encontro — facto que foi lamentado por ambos os treinadores.

Eis a constituição da equipa cujo treinador é José Pinto: Hector Rocha (gr), Jorge Cavallini (gr), Tiago Sousa, Gonçalo Canelas, Manuel Azevedo,

Rui Cordeiro, André Fragoso, Gustavo Fernandes, Igor Leite, Gustavo Silva, André Neves, Nuno Carvalho e Jorge Serra.

Entretanto, os infantis do Sporting de Espinho, conseguiram mais uma vitória não fraudando as expectativas, mostraram a quem assistiu, que cada dia que passa as melhoras vão sendo cada vez mais significativas. Tem sido sem dúvida uma evolução agradável de se ver e que começa aos poucos a dar os seus frutos.

Eis a constituição da equipa liderada por Pedro Santos: Ricardo Moreira (gr), Eduardo Portela, Luís Limas, Ricardo Vivas, Leonel Pinto, Sérgio Gouveia, Jorge Cruz, Daniel Loureiro, Miguel Esteves, Bruno Antunes, Rui Caprichoso e Mário Neves.



SOLVERDE

SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, S.A.
SOCIEDADE ABERTA

Sede Social: Rua 19, n.º 85 – 4501-858 ESPINHO

Capital Social: 30.000.000 Euros

Matrícula n.º 33 da Conservatória do Registo Comercial de Espinho • Pessoa Colectiva n.º 500 272 484 – C A E 92710

AVISO

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS RELATIVOS AO EXERCÍCIO DE 2002

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea e) do n.º 2 e no n.º 3 do artigo 2.º do Regulamento da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários n.º 11/2000 e de acordo com o deliberado na Assembleia Geral de accionistas realizada no dia 16 de Abril de 2003, avisam-se os Senhores Accionistas que, a partir do dia 16 de Maio de 2003, será efectuado o pagamento dos dividendos relativos ao exercício de 2002, com os seguintes valores por acção:

Residentes	
Dividendo ilíquido	0,25 Euros
IRS/IRC (15%)	0,0375 Euros
Imp. Sucessões e Doações (5%)	0,0125 Euros
Dividendo líquido	0,20 Euros
Não Residentes	
Dividendo ilíquido	0,25 Euros
IRS/IRC (25%)	0,0625 Euros
Imp. Sucessões e Doações (5%)	0,0125 Euros
Dividendo líquido	0,175 Euros

O pagamento dos dividendos será realizado através da Central de Valores Mobiliários de harmonia com o disposto no artigo 53.º do Regulamento n.º 3/2000 da Interbolsa e da Circular n.º 1/2000 da Interbolsa, devendo os Senhores Accionistas abrangidos por isenção ou dispensa legal de retenção na fonte de IRS/IRC, fazer prova de tal facto, perante a Solverde – Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, SA - Sociedade Aberta, até 5 dias úteis antes da data em que o dividendo seja colocado à disposição.

Adicionalmente, informamos que a partir do dia 13 de Maio do corrente, as acções da Solverde serão transaccionadas em Bolsa sem conferirem direito a dividendo.

Espinho, 29 de Abril de 2003

A Administração



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

Edital

2.ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2003

CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas com a Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e em conformidade com o Regimento Interno, que a **2.ª Sessão Ordinária de 2003**, convocada para o dia **30 de Abril próximo, pelas 21.30 horas**, versará a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1) – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA;
- 2) – APRECIAR E VOTAR OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS, REFERENTES AO ANO DE 2002;
- 3) – APRECIAR A INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;
- 4) – DELIBERAR SOBRE A 1.ª REVISÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2003;
- 5) – DELIBERAR SOBRE PROPOSTAS E RECOMENDAÇÕES A PROPÓSITO DE PROBLEMAS RELACIONADOS COM A VIA PÚBLICA;
- 6) – DELIBERAR SOBRE O REGULAMENTO DE INVENTÁRIO E CADASTRO DO PATRIMÓNIO MUNICIPAL;
- 7) – APRECIAR O INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES;
- 8) – AUTORIZAR A GEMINAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ESPINHO COM A CIDADE DE MARICÁ (BRASIL);
- 9) – DELIBERAR SOBRE A CRIAÇÃO DO CONCELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO;
- 10) – DELIBERAR SOBRE PROPOSTAS E RECOMENDAÇÕES INERENTES A ASSUNTOS DE INTERESSE LOCAL QUE VISAM PROSSEGUIR ATRIBUIÇÕES DA AUTARQUIA;
- 11) – APROVAR AS ACTAS N.ºS 19 E 34 A 42/2002.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 28 de Abril de 2003

O Presidente da Assembleia Municipal,
a) Carlos Morais Gaio

ANDARES

T1, T4
e T4 DUPLEX

T2, T3
DUAS LOJAS

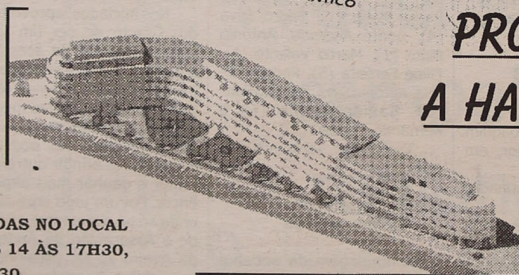
PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
TV CABO
PRÉ-AQUECIMENTO
JANELAS DUPLAS
PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
TODOS OS ANDARES C/ SUITE
SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m²
E TERRAÇO C/ 170 m²
LUGAR DE GARAGEM
ARRUMOS

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
OU PELO TELEFONE 227 322 137



TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE



PRONTOS
A HABITAR

POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!

DE
vende-se na
Papeleria
Azul
(Rua 19)

DE
vende-se no
Quiosque
CP
(Estação)

DE
vende-se na
Estação
Esso
(Anta)

DE
vende-se na
Papeleria
Duarte
(Rua 18)

Helena de Sá Pereira Queiroz

† 10.º Aniversário do seu falecimento

"Os mortos só morrem, quando os vivos os esquecem..."

Sua filha, genro e netinha, com a mesma saudade e dor de sempre, erguem as suas preces a Deus, implorando Misericórdia pelo seu eterno descanso. Será celebrada uma missa na Igreja Paroquial de Silvalde, no dia 3 de Maio, pelas 8 horas. A nossa gratidão a quem assistir.

Fernanda Figueiredo, ausente na Alemanha



Maria das Dores Dias

Missa do 5.º Aniversário

A família vem, por este meio, participar que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 4, domingo, às 12 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecemos a quem comparecer.



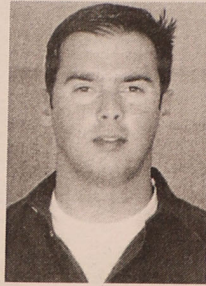
Pedro Miguel Ferreira Cardoso

20 - 01 - 1972 † 31 - 10 - 2002

Lembramos-te com saudade e todos os dias te procuramos aqui e ali nas nossas vidas, mas aos poucos e a cada momento que passa vamos descobrindo que estás sempre connosco, dentro de cada um de nós.

Serás sempre o nosso Pedro e a tua alegria brilhará forte e eterna nos nossos corações.

Descansa em paz.



† **Maria Fernanda da Silva Madorra**

Missa do 2.º Aniversário

Seus filhos, nora, genros, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar que a missa do 2.º aniversário do seu falecimento será celebrada dia 30, quarta-feira às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecemos a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Rosalina Sousa e Silva

† Missa do 6.º Aniversário

Seus sobrinhos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, dia 6 de Maio, terça-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecemos a quem comparecer.



Maria do Carmo Marques Oliveira

† Missa do 11.º Aniversário do Falecimento

Sua filha, genro, netos e bisnetas vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, dia 7, quarta-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a quem comparecer.



ANTA - ESPINHO

† **António Fernandes Pereira**

Missas do 3.º Aniversário

Querido pai:

Faz 3 anos que partiste, mas ficaste para sempre nos nossos corações.

Saudades da tua esposa, filhas, filhos, genros, noras, netos, bisnetos, irmãs e irmão, cunhados, cunhadas, sobrinhos e restante família. Deus te tenha no Reino do Céu. Descansa em paz.

Serão celebradas missas por tua alma, nas igrejas de Anta e Altos-Céus (Espinho), Cebolido (Penafiel) e Luzern (Suíça).



FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Sexta (02) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
- Sábado (03) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
- Domingo (04) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
- Segunda (05) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
- Terça (06) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
- Quarta (07) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
- Quinta (08) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.ª 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tel./Fax: 227313129. Tel. 226062165 - Fax 226060085 - http://cerqueiraadvogado.planetaclix.pt, 2.º e 4.º das 10 às 16 horas.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

ARMAZÉM EM ANTA, na Rua do Paço Velho, c/ 115 m2, para todo o tipo de comércio. Telef. 227344354. Tlm. 919252288.

ALUGAM-SE ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

ALUGA-SE T1 espaçoso. Bem situado. Rua 8, n.º 967, c/ vista para o mar, mobilado. C/ subsídio de renda jovem. Tlm. 962350425.

CASA EM SILVALDE, Lugar do Formal, n.º 164, c/ 2 quartos, 1 sala, cozinha e c. banho. Telef. 227346430.

T2 - GRANJA aluga-se. Garagem individual. Junto Estação. 325,00 Euros. Tlm. 962967123 (depois das 20 horas).

CASA EM ESPINHO, c/ 3 quartos, sala de jantar e sala de estar, cozinha, WC e anexo. Telef. 227340398.

MÉDICOS

Dr. RICARDO ROMEIRA - Médico especialista de cardiologia. Carreira Hospitalar - C.H.A.N. e Ordem dos Médicos. Consultórios - Policlínica Espinho - Rua 33 n.º 408 - Telef: 227 342 111; S. João da Madeira - Parque América n.º 23 - Cons. n.º 44 - Telef. 256 827 864; e Esmoriz - Av.ª 29 de Março - Telef. 256 752 579. Dias úteis das 11 às 20 horas.

PASSA-SE

BAR EM ESPINHO, junto ao Casino. Bom preço. Tlm. 917418899 - 916474523.

CAFÉ SNACK-BAR - Arredores de Espinho. Entrada 50%, o resto a combinar. Bom movimento. Tlm. 916086947.

CAFÉ SNACK-BAR, a trabalhar em pleno. Serve refeições económicas e lanches variados. Motivo doença. Telef.: 227442921 ou 227440302.

PRECISA-SE

EMPREGADA DOMÉSTICA para 2 a 3 tardes por semana. Próximo do Hotel Solverde. Tlm. 962300976.

COMERCIAIS Jovens com conhecimentos de informática e equipamentos diversos para serviços comerciais, externos e internos. Resposta para o Apartado 122, 4501-857 Espinho.

TÉCNICO c/ conhecimentos da área de electrónica e software para assistência a equipamentos electrónicos, informáticos e de telecomunicações. Resposta para o Apartado 122, 4501-857 Espinho.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 227344090. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO VÍTOR LANCHÁ - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telemóvel 918735306 e 962788407.

TAXIGARGA - Transportes Miguel Vieira. 24 x 24 horas - Espinho. Telef. 227344076 - Tlm. 969000532.

TRESPASSES

TRESPASSA-SE OU DÁ-SE à exploração, Restaurante e Adega Regional. Contactar tlm. 919725229 - 967764995 (das 15 às 17 horas).

VENDAS

JUNTO A ESPINHO: T2 USADO no último andar, 3 frentes. Condomínio económico, bons acessos. Facilidade em transportes públicos. € 59.856,00 (neg.). NortAlgarve - Tel. 227310257 - Tlm. 966391971.

ESPINHO: T2+1 COMO NOVO, a 50 metros da praia, lavandaria fechada, roupeiros, despensa, pisos em madeira e lugar de garagem. ÓPTIMO INVESTIMENTO! NortAlgarve - TI. 227310256 - Tlm. 966391971.

VENDE-SE 3 CASAS, com terreno que dá para construir outra habitação. Paramos - Rua da Estrada. Telef. 227342090.

T2 NOVO! 13.000 c.! 64.844 €! Amplo! Cozinha equipada! Totalmente financiado! Tlm.: 919899868!

SEAT IBIZA TDi comercial, com extras, de 1998. Informa: 917818863.

MORADIA! 27.000 c.! 134.675 €! 3 quartos! Garagem individualizada para 2 carros! Pré-instalação A.C.! Tlm.: 919126187!

T2 + 1 C/ GARAGEM, junto ao Tribunal, modernizado e mobilado. Condomínio barato. Preço aceitável. Trata o próprio. Telef. 227343927 ou tlm. 917660961.

JUNTO A ESPINHO! T2! COMO NOVO! 15.750 c.! 78.560 €! Totalmente financiado! Lugar de garagem! Tlm.: 919899868!

LOTE c/ 800 m2 P/ MORADIA DE 4 FRENTES (77.500 €). **TERRENO c/ 4000 m2**, possib. const. moradias geminadas (155.000 €), em Anta. O próprio. Tlm. 912248228.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

CASINOS SOLVERDE

A black and white portrait of Julio Iglesias, shown from the chest up, wearing a dark suit, white shirt, and dark tie. He is looking slightly to the right with a subtle smile.

JULIO IGLESIAS

16·17·18 MAIO
CASINO VILAMOURA

23·24 MAIO
CASINO ESPINHO



Informações e reservas:
Casino Espinho 227 335 500
Casino Vilamoura 289 310 000
www.solveverde.pt